

Manual do Smb4K

Alexander Reinholdt

Tradução: Marcus Gama

Tradução: André Marcelo Alvarenga



Manual do Smb4K

Conteúdo

1	Introdução	8
2	Usar o Smb4K	10
2.1	Rodar o Smb4K	10
2.2	A janela principal	10
2.3	O Navegador da Vizinhança na Rede	11
2.3.1	Navegação	12
2.3.2	Ações e o menu de contexto	13
2.3.3	Dicas	14
2.3.4	Montar um Compartilhamento	14
2.3.5	Imprimir os Arquivos nas Impressoras Remotas	15
2.3.6	Antever os Compartilhamentos	15
2.3.7	Fornecer as Informações de Autenticação	15
2.3.8	Definindo as opções personalizadas	16
2.3.8.1	Samba	16
2.3.8.2	Ativação por LAN (Wake-On-LAN)	16
2.3.9	Adicionar Favoritos	16
2.4	A Janela de Pesquisa na Rede	16
2.4.1	Procurar	17
2.4.2	Ações e o menu de contexto	17
2.4.3	Montar um Compartilhamento	17
2.5	A Área de Compartilhamentos Montados	18
2.5.1	Vistas Diferentes	18
2.5.2	Ações e o menu de contexto	18
2.5.3	Dicas	19
2.5.4	Compartilhamentos Inacessíveis	19
2.5.5	Ícones	19
2.5.6	Arrastar e Soltar	20
2.5.7	Desmontar os Compartilhamentos	20
2.5.8	Sincronização	20
2.5.9	Abrir um Compartilhamento	21
2.6	O item da área de notificação	21

Manual do Smb4K

2.6.1	Localização e Uso	21
2.6.2	Menus e Itens do Menu	22
2.7	O Plasmoid	23
2.7.1	Aba Vizinhança na rede	23
2.7.2	Aba Compartilhamentos montados	24
2.7.3	Aba Favoritos	25
2.7.4	Aba perfis	25
2.8	Lidar com os Favoritos	26
2.8.1	Adicionar Favoritos	26
2.8.2	Acessar e gerenciar os favoritos	26
2.8.3	Editando favoritos	27
2.9	Perfis	28
2.9.1	Ativando e gerenciando perfis	28
2.9.2	Ativando um perfil	29
2.10	Notificações	29
2.10.1	Comportamento padrão	29
2.10.2	Gerenciando notificações	29
2.11	Observações especiais	30
2.11.1	Comentário para usuários do FreeBSD	30
2.11.1.1	DBUS e PolKit-1	30
2.11.1.2	Montagem de compartilhamentos (Smb4K >= 1.2.0)	31
2.11.2	Comentário para usuários do NetBSD	31
2.11.2.1	DBUS e PolicyKit	31
3	Configurar o Smb4K	32
3.1	Interface do Usuário	32
3.1.1	Vizinhança na rede	32
3.1.1.1	Comportamento	32
3.1.1.2	Colunas	32
3.1.1.3	Dicas	33
3.1.2	Compartilhamentos Montados	33
3.1.2.1	Exibir	33
3.1.2.2	Compartilhamentos Montados	34
3.1.2.3	Dicas	34
3.1.3	Configurações diversas	34
3.1.3.1	Favoritos	34
3.2	Rede	34
3.2.1	Configurações gerais	34
3.2.1.1	Lista de navegação	34
3.2.1.2	Autenticação	35
3.2.1.3	Comportamento	35
3.2.2	Configurações avançadas	36

Manual do Smb4K

3.2.2.1	Varredura periódica	36
3.2.2.2	Ativação por LAN (Wake-On-LAN)	36
3.3	Compartilhamentos	37
3.3.1	Diretórios	37
3.3.2	Comportamento	37
3.3.3	Verificações	38
3.4	Autenticação	38
3.4.1	Configurações gerais	38
3.4.1.1	Armazenamento de Senhas	38
3.4.1.2	Conta Padrão	39
3.4.2	Entradas da carteira	39
3.5	Samba	39
3.5.1	Configurações gerais	39
3.5.1.1	Opções gerais	39
3.5.1.2	Portas remotas	40
3.5.1.3	Autenticação	40
3.5.1.4	Segurança	41
3.5.2	Montagem	41
3.5.2.1	Opções comuns	41
3.5.2.2	Opções avançadas	42
3.5.3	Programas utilitários	45
3.5.3.1	net	45
3.5.3.2	nmblookup	46
3.5.3.3	smbclient	46
3.5.3.4	smbtree	46
3.6	Sincronização	46
3.6.1	Copiando	47
3.6.1.1	Destino padrão	47
3.6.1.2	Geral	47
3.6.1.3	Links	48
3.6.1.4	Permissões dos arquivos, etc.	49
3.6.2	Remoção & Transferência de Arquivos	50
3.6.2.1	Remoção de arquivos	50
3.6.2.2	Restrições	51
3.6.2.3	Transferência de arquivo	51
3.6.3	Filtragem	52
3.6.3.1	Geral	52
3.6.3.2	Regras de filtragem	53
3.6.4	Configurações avançadas	54
3.6.4.1	Geral	54
3.6.4.2	Cópia de segurança	55

Manual do Smb4K

3.6.4.3	Somas de verificação	55
3.7	Opções Personalizadas	56
3.7.1	Samba	57
3.7.2	Ativação por LAN (Wake-On-LAN)	57
3.8	Perfis	57
3.8.1	Configurações	57
3.8.2	Perfis	57
4	Referência de comandos	58
4.1	Itens dos menus	58
4.1.1	Menu Arquivo	58
4.1.2	Menu Rede	58
4.1.3	Menu Pesquisar	59
4.1.4	O Menu Compartilhamentos	59
4.1.5	Menu Favoritos	59
4.1.6	Menu Configurações	60
4.1.7	Menu Ajuda	60
5	Reportando erros	61
6	Créditos e licença	62
6.1	Programadores	62
6.2	Traduções	62
6.3	Muitos Agradecimentos	62
A	Apêndice	63
A.1	Como obter o Smb4K	63
A.2	Requisitos	63
A.3	Configuração, compilação e instalação	64

Resumo

O Smb4K é um navegador avançado da vizinhança da rede e um utilitário de montagem de compartilhamentos Samba para o KDE.

Capítulo 1

Introdução

Este manual descreve o Smb4K 1.2.x e, em alguns aspectos, as versões anteriores.

O Smb4K é um navegador avançado da vizinhança da rede e um utilitário de montagem de compartilhamentos [Samba](#). Oferece muitas funcionalidades úteis que facilitam sua vida em um ambiente de rede maioritariamente dominado pelo Windows®:

- Pesquisar por grupos de trabalho, máquinas e compartilhamentos (ativos)
- Suporte para os sistemas de arquivos CIFS (Linux®) e SMBFS (FreeBSD, NetBSD)
- Montagem e desmontagem de compartilhamentos
- Acessar aos arquivos de um compartilhamento montado com um gerenciador de arquivos ou terminal
- Detectar automaticamente as montagens e desmontagens externas
- Remontar os compartilhamentos usados anteriormente ao iniciar o programa
- Diversas informações sobre os itens de rede remotos e dos compartilhamentos montados
- Pesquisa na rede
- Suporte para servidores WINS
- Visualização do conteúdo de um compartilhamento remoto
- Diversos métodos para pesquisar a lista inicial de grupos de trabalho e domínios
- Conta padrão
- Tratamento especial para os compartilhamentos de áreas pessoais
- Capacidade de marcar os compartilhamentos como favoritos
- Item da área de notificação
- Suporte para as opções avançadas do Samba
- Suporte para os compartilhamentos de impressoras
- Suporte para o KWallet
- Sincronização de um compartilhamento remoto com uma cópia local e vice-versa
- Capacidade de definir opções personalizadas para os servidores e compartilhamentos individuais

Manual do Smb4K

- Suporte para notebooks através da plataforma de hardware Solid
- Capacidades de ativação por LAN (Wake-On-LAN)
- Plasmoid de integração no ambiente de trabalho
- Perfis para diferentes configurações de vizinhança da rede

Se você encontrar problemas na utilização do Smb4K, visite por favor nosso [wiki](#) primeiro. Se não conseguir encontrar aqui o seu problema descrito, publique um pedido de ajuda no nosso fórum de [Ajuda](#). No caso de encontrar algum erro, por favor comunique-o ao nosso [sistema de gerenciamento de erros](#).

Para discussões sobre tópicos relacionados ao Smb4K, existe o fórum de [Discussão Geral](#) e nós convidamos todos os usuários a participar.

Capítulo 2

Usar o Smb4K

2.1 Rodar o Smb4K

Depois da instalação, você poderá executar o Smb4K a partir do menu K ou da linha de comando, digitando

```
$ smb4k
```

O Smb4K não recebe quaisquer argumentos, exceto os que são conhecidos por todos os programas do KDE.

O Smb4K também existe sob a forma de um [Plasmoid](#), para melhor integração com o ambiente de trabalho. Ele pode ser adicionado como um widget da área de trabalho ou do painel.

NOTA

Se o seu sistema não tiver alguns dos programas que o Smb4K precisa para funcionar corretamente, o usuário receberá uma notificação:

Notificação de programas ausentes

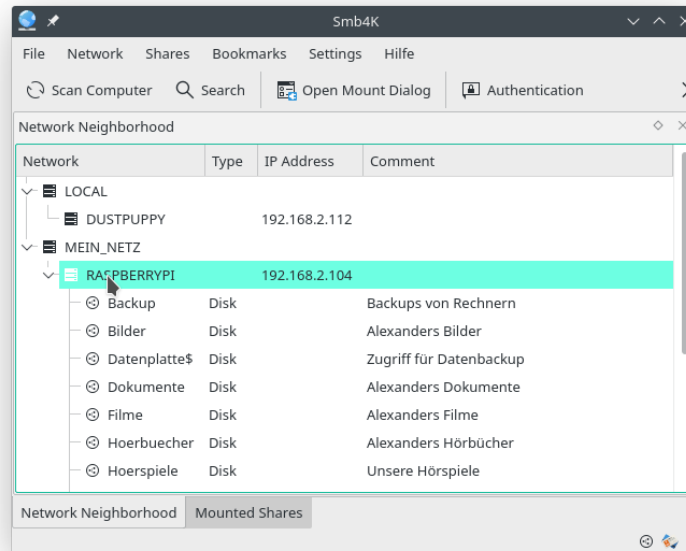
Neste caso, instale o programa indicado ou, caso já esteja instalado, adicione a localização do mesmo à variável de ambiente `PATH` no arquivo de configuração do seu shell (no caso do `bash1`, será o arquivo `~/.bashrc`).

Adicionalmente, recomenda-se configurar o Samba antes de usar o Smb4K. Se tiver instalado o Samba 3, você pode usar o utilitário `swat8` para essa finalidade. Contudo, foi removido no Samba 4. Nesse caso, você poderá usar outras ferramentas gráficas (por exemplo, o `system-config-samba`) ou configurar o arquivo `smb.conf5` manualmente. Ele faz parte do pacote de aplicações do Samba e fornece uma interface Web simples de usar. Veja a página de manual do mesmo para mais informações.

2.2 A janela principal

Ao iniciar pela primeira vez, a janela principal do Smb4K se parece com a imagem abaixo. O navegador da vizinhança da rede (**Vizinhança na Rede**), o widget de pesquisa na rede (**Pesquisa na rede**) e a área dos compartilhamentos montados (**Compartilhamentos montados**) estão organizados em abas. Acima delas, encontra-se o menu e as barras de ferramentas e abaixo, você encontrará a barra de status.

Manual do Smb4K



O Smb4K vem com uma barra de ferramentas compacta e unificada por padrão, mas o usuário pode ainda optar por usar as várias barras de ferramentas. Se quiser usar a forma clássica, existem quatro barras de ferramentas definidas para cada widget: a barra de ferramentas principal, as barras os widgets **Vizinhança da rede**, **Área de compartilhamentos** e **Pesquisa na rede**. A barra de ferramentas unificada contém algumas das ações principais, como **Configurar o Smb4K** e **Sair**. Também carrega de forma dinâmica as ações da área de acoplagem que estiverem em primeiro plano. Para obter mais informações e alguns avisos importantes, leia as seções que discutem o [navegador da vizinhança da rede](#), a [janela de pesquisa](#) e a [área de compartilhamentos montados](#).

A barra de estado apresenta algumas informações sobre o estado atual do Smb4K. Se a aplicação estiver processando um pedido do usuário (por exemplo montando um compartilhamento), será apresentada uma mensagem descritiva na seção da esquerda e será também apresentada uma barra de progresso com uma indicação de ocupado. Os dois ícones à direita indicam se existem compartilhamentos montados (ícone de pasta remota) e o estado do sistema de autenticação (ícone de carteira ou chave).

Se os widgets acoplados estiverem organizados em abas, o usuário receberá informações visuais adicionais. Cada vez que um compartilhamento é montado ou desmontado, a aba **Compartilhamentos montados** é realçada por alguns segundos.

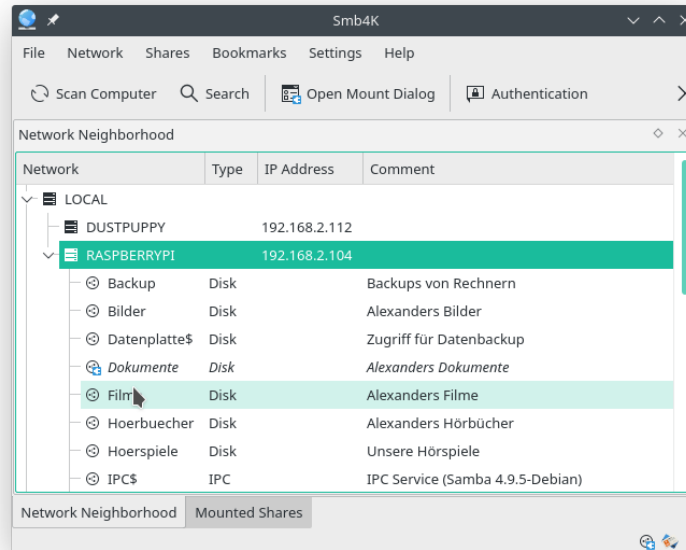
A janela principal é altamente configurável. Você poderá ocultar ou exibir todos os itens em páginas (**Configurações** → **Áreas Acopláveis**). Elas também poderão ser arrastadas com o mouse e acopladas em áreas diferentes da janela principal. Você até poderá destacá-las da janela principal. A barra de estado e as barras de ferramentas poderão ser ocultas/apresentadas, ativando ou desativando o item do menu **Configurações** → **Mostrar a Barra de Estado** e as opções sob o submenu **Configurações** → **Barras de ferramentas exibidas**, respectivamente.

2.3 O Navegador da Vizinhança na Rede

A interação com a vizinhança da rede é feita com o navegador da **Vizinhança na Rede**. Ele contém todos os itens de rede — isto é grupos de trabalho, servidores e compartilhamentos — que o Smb4K conseguiu encontrar. Estes estão organizados numa árvore de rede e você poderá navegar pela mesma clicando no [+], após o nome do item, ou executando o item em si.

Manual do Smb4K

Na árvore da rede, o navegador mestre de cada grupo de trabalho ou domínio está destacado em azul. Os compartilhamentos montados estão marcados com o respectivo ícone de pasta e uma fonte em itálico.



A seleção de vários itens de rede é suportada. Dessa forma, agora é possível, por exemplo, montar ou visualizar diversos compartilhamentos de uma vez.

2.3.1 Navegação

O Smb4K pesquisa automaticamente na vizinhança da rede pelos grupos de trabalho e domínios ativos na inicialização e apresenta-os no navegador da vizinhança da rede. Se abrir um item de grupo de trabalho, irá mostrar os servidores que pertencem ao mesmo. Se quiser acessar aos compartilhamentos de um dos servidores, terá que abrir o servidor desejado.

Existem dois modos de varredura disponíveis. O tradicional, onde inicialmente somente grupos de trabalho e domínios são pesquisados e a varredura somente é feita quando necessário — isto é quando você executa um item de rede —, e um onde a rede é pesquisada periodicamente por *todos* os itens de rede disponíveis, incluindo servidores e compartilhamentos. Enquanto o modo antigo é o padrão, o mais novo pode ser ativado na [janela de configuração](#).

Existem [quatro métodos](#) para obter a lista de navegação. O método padrão é procurar em toda a vizinhança de rede pelos navegadores-mestres disponíveis. O segundo e terceiro métodos consultam diretamente um navegador-mestre, de modo a obter a lista de navegação. A diferença é que o primeiro é um método mais dinâmico, onde é usado o navegador-mestre atual do seu grupo de trabalho ou domínio, enquanto o último é mais estático, usando um nome ou endereço IP físico. Recomenda-se que escolha o método dinâmico. Contudo, poderão existir situações em que se torne necessária a utilização de um nome ou IP estático. O último método procura por todos os endereços IP registrados numa determinada área de difusão. Isto poderá ser útil nas vizinhanças de rede com baixa performance.

Existe também a possibilidade de ativar os servidores suspensos antes de verificar a vizinhança na rede (Wake-On-LAN). Se esta funcionalidade estiver ativa, o Smb4K envia um pacote especial para cada servidor a ser ativado e espera o tempo definido até iniciar a sondagem dos grupos de trabalho e domínios. A configuração do Wake-On-LAN deve ser ativada na [caixa de diálogo de configuração](#). Os servidores que deverão ser ativados podem ser definidos na caixa de diálogo [Opções personalizadas](#).

NOTA

Em circunstâncias normais, você não deverá ter qualquer problema em navegar na vizinhança da rede. No caso de encontrar alguns problemas, por favor leia nosso [wiki](#) primeiro antes de pensar em [comunicar um erro](#). Ele apresenta alguns problemas comuns e as suas respectivas soluções.

2.3.2 Ações e o menu de contexto

Estão definidas várias ações para o navegador da vizinhança da rede. Elas estão presentes na barra de menus em **Rede**, na barra de ferramentas e no menu de contexto. Estão disponíveis as seguintes ações:

Pesquisar na rede | Grupo de trabalho | Computador (F5)

Analisa toda a vizinhança da rede, o grupo de trabalho/domínio realçado ou o computador à procura de novos itens. Esta ação está visível por padrão e será substituída pela ação **Cancelar** se uma pesquisa de rede estiver em execução.

Cancelar (Ctrl+A)

Cancela qualquer processo em execução do navegador da vizinhança da rede. Esta ação fica invisível por padrão e só se tornará visível em vez da ação **Pesquisar na rede | Grupo de trabalho | Computador** quando uma pesquisa na rede estiver em execução.

Adicionar favorito

Adiciona um marcador para o compartilhamento remoto atualmente selecionado. Esta ação está desativada se nenhum compartilhamento estiver selecionado.

Leia a seção [Adicionar aos Favoritos](#) para mais detalhes.

Abrir janela de montagem (Ctrl+O)

Abre a [janela](#) para montar manualmente os compartilhamentos. Esta funcionalidade poderá ser necessária se o Smb4K não conseguiu encontrar um servidor, para o qual desejaria montar um determinado recurso compartilhado.

Autenticação (Ctrl+T)

Abre a [caixa de diálogo de autenticação](#). Você poderá fornecer o usuário e a senha para o servidor ou compartilhamento selecionados. Se não estiver selecionado nenhum item, ou caso esteja selecionado um grupo de trabalho, esta ação ficará desativada.

Opções personalizadas (Ctrl+C)

Abre a caixa de diálogo [Opções personalizadas](#). Você poderá definir várias opções personalizadas para o servidor ou compartilhamento selecionados. Se nenhum item estiver selecionado, ou caso esteja selecionado um grupo de trabalho, esta ação ficará desativada.

Visualizar (Ctrl+V)

[Visualiza](#) o conteúdo do compartilhamento remoto selecionado. Esta ação só estará ativa se um compartilhamento estiver selecionado. Não é possível visualizar os compartilhamentos de impressoras.

Imprimir arquivo (Ctrl+P)

[Imprime](#) um arquivo numa impressora remota. Esta ação só fica disponível se tiver selecionado um compartilhamento de impressão.

Montar (Ctrl+M)

Monta o compartilhamento remoto selecionado. Por padrão, e se você clicou em alguma coisa diferente de um compartilhamento do tipo "Disco" ou "IPC", essa ação ficará desativada. Se você selecionou um compartilhamento montado, essa ação é substituída pela ação **Desmontar**.

Desmontar (Ctrl+U)

Desmonta o compartilhamento selecionado. Este botão não aparece por padrão e só ficará visível, em vez da ação **Montar**, se o compartilhamento respectivo estiver montado.

Ainda que você possa interagir com a vizinhança da rede usando os atalhos de teclado acima mencionados, na maioria dos casos é mais conveniente usar o mouse. Clicando com o botão direito, você poderá abrir um menu de contexto. Ele contém todas as ações que estão disponíveis no navegador da vizinhança da rede. Dependendo da posição onde clicou (num item da rede ou na área de visualização), algumas delas poderão estar desativadas. A figura abaixo mostra o menu de contexto aberto sobre um compartilhamento remoto.

O menu de contexto do navegador de vizinhança da rede

O título do menu de contexto é configurado como sendo o nome do item de rede ou então apresenta **Rede** no caso de ter clicado na área de visualização.

2.3.3 Dicas

Para cada item da rede, é apresentada uma dica que contém várias informações, como o nome do grupo de trabalho e o navegador-mestre, o nome e o endereço IP da máquina, o nome do compartilhamento, etc. Se for pedida uma dica para um servidor, o programa irá consultar mais algumas informações sobre o sistema operacional e o servidor (por exemplo Samba).

As dicas poderão ser desativadas na [janela de configuração](#).

2.3.4 Montar um Compartilhamento

Existem três opções disponíveis para montar um compartilhamento remoto:

1. Executar o ícone que representa o compartilhamento remoto no navegador da vizinhança da rede. (Dependendo da sua configuração do KDE, isto tanto poderá ser feito ao clicar uma ou duas vezes sobre o ícone.)
2. Selecione o compartilhamento remoto e clique no item de menu **Montar**. Em alternativa, você poderá pressionar a combinação de teclas **Ctrl+M**.
3. Se o Smb4K não conseguir encontrar o servidor onde se localiza o compartilhamento, o usuário poderá pressionar a combinação de teclas **Diálogo Montar Manualmente (Ctrl+O)**, de modo a abrir uma janela de montagem:

A janela para “Montar compartilhamento”

Aqui você pode inserir a localização do compartilhamento como endereço da [Uniform Naming Convention \(UNC - Convenção de Nomeação Uniforme\)](#) na forma

```
//[USUÁRIO@]SERVIDOR/COMPARTILHAMENTO
```

ou

```
\\[USUÁRIO@]SERVIDOR\COMPARTILHAMENTO
```

ou como uma URL na forma

```
[smb:][/[usuário@]servidor:porta/compartilhamento
```

O botão **OK** ficará ativo e você pode pressioná-lo para montar o compartilhamento. No entanto, é aconselhável inserir também o endereço IP e o grupo de trabalho do servidor. Se você deseja adicionar o compartilhamento aos favoritos ao mesmo tempo, selecione a opção **Adicionar este compartilhamento aos favoritos**.

Muitas vezes, um determinado compartilhamento está protegida com uma senha. Nesse caso, irá aparecer uma [janela de autenticação](#) e, nesse caso, você terá que inserir o nome de usuário (caso já não o tenha fornecido) e a senha corretos. O Smb4K irá continuar com a montagem do compartilhamento, a menos que seja fornecido um usuário e senha inválidos. Se o processo de montagem for bem-sucedido, o usuário será notificado e o compartilhamento irá aparecer na [área de compartilhamentos montados](#). Se a montagem falhar, uma notificação com a mensagem de erro retornada pelo `mount.cifs8` (Linux[®]) ou `mount_smbfs8` (FreeBSD, NetBSD) será exibida.

2.3.5 Imprimir os Arquivos nas Impressoras Remotas

Para imprimir um arquivo numa impressora remota, abra a janela de impressão clicando no ícone da impressora ou escolhendo a opção do menu **Imprimir o Arquivo (Ctrl+P)**.

A janela de impressão

Na seção da **Impressora**, é apresentada diversas informações sobre a impressora. Sob o **Arquivo**, você terá que indicar o nome do arquivo que deseja imprimir. O número de cópias poderá ser definido em **Opções >**. Clique em **Imprimir...** para iniciar o processo de impressão.

O Smb4K atualmente suporta arquivos PDF, Postscript, de imagem e de texto. Se você tentar imprimir um arquivo com um tipo MIME não suportado, irá aparecer uma mensagem de erro que indica que o tipo MIME não é suportado. Nesse caso, você terá que converter manualmente o arquivo para PostScript ou PDF e tentar novamente.

2.3.6 Antever os Compartilhamentos

O Smb4K oferece a capacidade de antever os compartilhamentos remotos. Se você clicar na opção do menu **Antever (Ctrl+V)**, o conteúdo do compartilhamento remoto selecionada será aberto numa janela de antevisão.

A janela de antevisão

A janela de antevisão funciona como um gerenciador de arquivos simples. Você poderá navegar pelo conteúdo do compartilhamento remoto clicando nos ícones de pastas da lista e nos botões **Subir**, **Recuar**, e **Avançar**. A localização atual é apresentada na lista à direita. O botão **Recarregar** atualiza o conteúdo da pasta atual.

Por padrão, a janela de antevisão só mostra os arquivos e pastas que não estiverem ocultos. Você poderá alterar este comportamento na [janela de configuração](#). As transferências de arquivos ou outras ações semelhantes não serão possíveis.

2.3.7 Fornecer as Informações de Autenticação

Muitos servidores ou compartilhamentos remotos estão protegidos por senhas. Nesse caso, irá aparecer uma janela de senhas que lhe pedirá o usuário e a senha. O mesmo acontece se clicar na opção do menu **Autenticação (Ctrl+T)**.

A janela de autenticação

Se um nome de usuário já tiver sido fornecido, ele será exibido no campo respectivo. Se ele estiver errado ou nenhum nome de usuário tiver sido fornecido, você deve inserir um. A senha, contudo, poderá ser deixada em branco. Clicar no botão **OK**, irá enviar os dados. Dependendo da sua escolha na [janela de configuração](#), o nome do usuário e a senha serão guardados de forma permanente numa carteira digital ou não guardados de nenhuma maneira. No último caso, você terá que fornecê-los *sempre* que sejam necessários.

2.3.8 Definindo as opções personalizadas

Use a janela de **Opções personalizadas** se desejar

- definir as opções personalizadas do Samba para um único servidor ou compartilhamento, em vez dos que são definidos na janela de configuração,
- definir um servidor que deverá ser ativado antes das pesquisas na rede ou das tentativas de montagem (para informações sobre Ativação por LAN (Wake-On-LAN), consulte [aqui](#)),
- sempre montar um determinado compartilhamento na inicialização ou se o perfil correspondente estiver carregado.

A janela é aberta se clicar no item de menu **Opções personalizadas (Ctrl+C)**.

A janela de opções personalizadas

O botão **Padrão** fica ativo se os itens da janela forem diferentes das configurações que tiver indicado na janela de configuração. Ao clicar nele, você pode restaurar as entradas da janela aos seus valores padrão. O botão **OK** ficará ativo se você tiver mudado a configuração na janela. Clicar nele irá confirmar as opções personalizadas e fechar a janela.

NOTA

No FreeBSD e NetBSD, a janela contém menos itens do que se você executar em outros sistemas operacionais diferentes, porque diversas opções não são suportadas no mesmo.

2.3.8.1 Samba

Dependendo da sua seleção, a janela de opções personalizadas será aplicada a todos os compartilhamentos de um servidor ou a um único. Você pode definir a porta do SMB, a porta do sistema de arquivos (somente para o Linux[®]), o acesso de escrita, o ID do usuário, o ID do grupo e se o Kerberos deve ser usado para a autenticação. Para informações detalhadas sobre as configurações individuais, por favor, veja [aqui](#).

2.3.8.2 Ativação por LAN (Wake-On-LAN)

Para fazer a funcionalidade de Wake-On-LAN funcionar, você precisa indicar o endereço MAC do servidor escolhido. No momento, o Smb4K não tem qualquer forma de determinar o endereço MAC, sendo necessário que você mesmo faça isso sozinho. Depois disto, você poderá definir se o Smb4K deverá enviar um pacote especial de Wake-On-LAN antes de verificar a vizinhança da rede e/ou se alguns dos seus compartilhamentos estão montados.

2.3.9 Adicionar Favoritos

Um favorito poderá ser adicionado ao selecionar um compartilhamento remoto (só eles poderão ser marcados como favoritos) e pressionar a combinação de teclas **Ctrl+B** ou selecionar o item do menu **Adicionar um Favorito**. O favorito ficará então acessível através do menu **Favoritos**. Veja a seção sobre como [Lidar com os Favoritos](#) para obter mais detalhes.

Os favoritos poderão ser usados para montar os compartilhamentos remotos.

2.4 A Janela de Pesquisa na Rede

A janela de **Pesquisa na Rede** consiste na lista em que poderá indicar o item a pesquisar e numa lista onde serão apresentados os resultados da pesquisa.

A janela de pesquisa na rede

2.4.1 Procurar

O Smb4K pesquisa pela vizinhança da rede por compartilhamentos que correspondam ou conttenham o texto de busca. Para iniciar uma busca, insira o termo e pressione a tecla **Enter** ou clique na ação **Pesquisar (Ctrl+S)** ao lado da caixa de entrada. Todos os compartilhamentos de rede que correspondam ao critério são listados. Se eles já estiverem montados no sistema, eles serão marcados de acordo. Se a pesquisa falhar, uma mensagem de erro é exibida na visão em lista. Iniciar uma nova pesquisa irá limpar a visão em lista. Se você precisa cancelar uma pesquisa, clique na ação **Cancelar (Ctrl+A)**.

2.4.2 Ações e o menu de contexto

Estão definidas várias ações para a pesquisa de rede. Elas estão presentes no menu **Pesquisar**, na barra de ferramentas, no widget e no menu de contexto. Estão disponíveis as seguintes ações:

Pesquisar (Ctrl+S)

Procurar o item que foi inserido na caixa de diálogo de pesquisa. Esta ação está visível por padrão e será substituída pela ação **Cancelar** se uma pesquisa de rede estiver em execução.

Cancelar (Ctrl+A)

Cancela a pesquisa de rede. Esta ação fica invisível por padrão e só se tornará visível em vez da ação **Pesquisar** se uma pesquisa na rede estiver em execução.

Limpar

Limpa a janela de pesquisa na rede por completo. Esta ação não só limpa a lista, mas também o histórico dos itens de pesquisa na lista.

Montar (Ctrl+M)

Monta um compartilhamento remoto dentro da caixa de diálogo de pesquisa. Alternativamente, você pode dar um duplo clique no compartilhamento de rede na exibição em lista.

Desmontar (Ctrl+U)

Desmonta o compartilhamento selecionado. Este botão não aparece por padrão e só ficará visível, em vez da ação **Montar**, se o compartilhamento respectivo estiver montado.

O menu de contexto contém dois itens: A ação **Limpar** e ação dupla **Montar (Ctrl+M) | Desmontar (Ctrl+U)**. A ação dupla **Pesquisar (Ctrl+S) | Cancelar (Ctrl+A)** localiza-se a próximo ao campo de pesquisa (assim como no menu e barra de ferramentas).

O menu de contexto da pesquisa na rede

2.4.3 Montar um Compartilhamento

Um compartilhamento descoberto pode ser montado diretamente com um duplo clique sobre ele ou selecionando-o e escolhendo a ação **Montar (Ctrl+D)** no menu de contexto. Devido às poucas informações fornecidas pelo programa utilitário que faz de fato a pesquisa (o comando `smbtree1`), o Smb4K não pode discriminar entre uma impressora e um compartilhamento normal. Montar uma impressora compartilhada gerará um erro e uma notificação será exibida.

NOTA

Ao montar um compartilhamento de áreas pessoais, será solicitado que você forneça o nome de usuário e um compartilhamento com o que o nome será montado. O compartilhamento 'homes' (correspondente a esse compartilhamento de áreas pessoais) não irá aparecer assim marcado como montado.

2.5 A Área de Compartilhamentos Montados

Na área de compartilhamentos, você poderá interagir com os compartilhamentos montados no seu sistema.

2.5.1 Vistas Diferentes

O Smb4K vem com duas vistas alternativas: uma vista em ícones e uma em formato de lista. Ambas são apresentadas abaixo.

A área de ícones:

A área de ícones dos compartilhamentos

A área da lista:

A área de listagem dos compartilhamentos

A área padrão é a área de ícones, onde os compartilhamentos são então apresentadas como ícones, em conjunto com o seu nome ou ponto de montagem. Na área da lista, todos os compartilhamentos aparecem com o seu nome ou ponto de montagem, o sistema de arquivos e a utilização atual do disco. Você poderá incluir mais informações se ajustar as [configurações](#).

Você poderá alternar entre as duas vistas selecionando um item do menu da [Área de Compartilhamentos](#) ou alterando as opções na [janela de configuração](#).

Por padrão, apenas as suas próprias montagens na área de compartilhamentos. Contudo, você poderá dizer ao Smb4K para mostrar todas as montagens, alterando a [opção relacionada](#).

2.5.2 Ações e o menu de contexto

Estão definidas várias ações para a área de compartilhamentos. Elas estão presentes no menu **Compartilhamentos**, na barra de ferramentas e no menu de contexto. Estão disponíveis as seguintes ações:

Desmontar (Ctrl+U)

Desmonta um ou vários compartilhamentos selecionados. A capacidade de desmontar os compartilhamentos está restrita por padrão às que lhe pertencem. Contudo, você poderá alterar esse comportamento se mudar as [configurações](#) caixa de diálogo de configuração. Se nenhum compartilhamento estiver selecionado na área de compartilhamento, este botão fica desativado.

O Smb4K também oferece a capacidade de forçar a desmontagem de compartilhamentos (apenas no Linux[®]). Isto pode ser útil com compartilhamentos inacessíveis, que não podem ser desmontados da forma normal. Para ativar esta funcionalidade, você precisa modificar as [configurações](#) na caixa de diálogo de configuração.

Leia a seção [Desmontar compartilhamentos](#) para mais detalhes.

Desmontar tudo (Ctrl+N)

Desmonta todas os compartilhamentos de uma vez. As restrições indicadas acima também se aplicam aqui. Se não tiver nenhum compartilhamento montado, este botão aparece desativado.

Leia a seção [Desmontar compartilhamentos](#) para mais detalhes.

Adicionar favorito

Adiciona um marcador para o compartilhamento montado atualmente selecionado. Esta ação está desativada se nenhum compartilhamento estiver selecionado.

Leia a seção [Adicionar aos Favoritos](#) para mais detalhes.

Sincronizar (Ctrl+Y)

Inicia a [sincronização](#) de um compartilhamento com uma cópia local ou vice-versa. Este item de menu só fica ativo se tiver instalado o programa [rsync1](#).

Abrir com o Konsole (Ctrl+L)

Abre a pasta de base de um compartilhamento no Konsole. Este item do menu é útil se necessitar de executar programas da linha de comando, etc.

Abrir com o Gerenciador de Arquivos (Ctrl+I)

Abre o conteúdo de um compartilhamento no gerenciador de arquivos padrão.

O menu de contexto inclui todas as ações que podem ser efetuadas sobre um compartilhamento montado:

O menu de contexto da área de compartilhamentos

Pode ser aberto ao clicar com o botão direito do mouse.

2.5.3 Dicas

As dicas fornecem informações sobre o nome do compartilhamento, o ponto de montagem, o usuário e grupo, a conta, o sistema de arquivos, a utilização atual do disco e o espaço livre em disco. Se o compartilhamento estiver [inacessível](#), estes valores são marcados como desconhecidos.

As dicas estão ativas por padrão. Você poderá desativá-las na [janela de configuração](#).

2.5.4 Compartilhamentos Inacessíveis

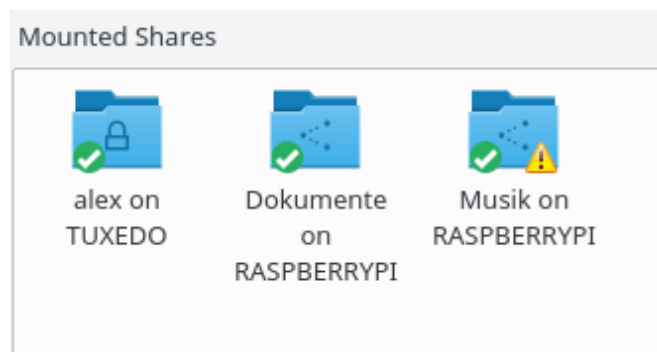
O Smb4K verifica periodicamente todos os compartilhamentos montados para saber se ainda estão acessíveis. Se for encontrado um compartilhamento inacessível, ele será marcado com um [ícone de modificação](#) e, deste modo, você não poderá mais abri-lo ou sincronizá-lo. A desmontagem e a adição de favoritos continuará sendo possível.

NOTA

O programa poderá travar por um breve período de tempo, devido a um compartilhamento inacessível. Ele irá se recuperar posteriormente.

2.5.5 Ícones

As áreas dos compartilhamentos possuem três tipos diferentes de ícones que poderão ser apresentados ao usuário:



- O ícone à esquerda indica que este compartilhamento não estará acessível. O Smb4K não lhe permitirá abri-lo ou sincronizar com ele. Você só poderá desmontá-lo ou adicioná-lo aos favoritos.
- O ícone central indica que o compartilhamento está conectado, acessível e lhe pertence. Você poderá efetuar todas as ações disponíveis sobre ele.
- Todos os compartilhamentos marcados com uma bandeira vermelha semelhante à existente à direita pertencerão a outro usuário. Eles só aparecem se tiver ajustado a [configuração](#) de modo a exibí-los. Na configuração padrão, você não tem permissões para desmontar estes compartilhamentos, mas [esse comportamento também pode ser alterado](#).

2.5.6 Arrastar e Soltar

O Smb4K suporta o 'arrastar e soltar' nas áreas de compartilhamentos:

Você poderá arrastar um ícone de compartilhamento da área de compartilhamentos para o ambiente de trabalho ou para outra aplicação (por exemplo Dolphin) e soltá-lo aí. Nesse caso, poderá vir a obter um menu de contexto que lhe pergunta se deseja copiar, mover ou criar uma ligação para os conteúdos do compartilhamento. Ao escolher a operação apropriada, lembre-se por favor que, em algumas circunstâncias, mover ou criar uma ligação para o compartilhamento poderá não ser uma boa ideia. O menu de contexto poderá ser evitado se mantiver a tecla **Ctrl** pressionada enquanto arrasta e solta o compartilhamento.

Você poderá transferir os arquivos e pastas para um compartilhamento montado, arrastando-os sobre o seu ícone respectivo, soltando-os então aí. Por padrão, os dados serão movidos para o compartilhamento. Para os copiar, mantenha pressionada a tecla **Ctrl** enquanto arrasta e solta os itens. A transferência só será bem-sucedida se o compartilhamento tiver sido montado com permissões de leitura e escrita.

2.5.7 Desmontar os Compartilhamentos

Um ou vários compartilhamentos selecionados podem ser desmontados clicando na ação **Desmontar (Ctrl+U)** ou pressionando a combinação de teclas respectiva. Por padrão, a habilidade de desmontar um compartilhamento está restrita a aqueles que lhe pertencem. Este comportamento pode ser alterado na [janela de configuração](#). Se você ativar a desmontagem de compartilhamentos que pertencem a outros usuários, você receberá uma janela de aviso antes da desmontagem de fato:

A janela de alerta que é exibida ao desmontar compartilhamentos de outros usuários

Se você clicar o botão **Sim**, o compartilhamento será de fato desmontado. Assim, pense duas vezes antes de decidir desmontar compartilhamentos que pertencem a outros usuários!

Por padrão, os compartilhamentos inacessíveis são desmontados com um comando "normal". Se isso falhar, você pode [configurar](#) o Smb4K para que ele execute uma [desmontagem preguiçosa](#) dos compartilhamentos inacessíveis (apenas no Linux®).

Todos os compartilhamentos poderão ser desmontadas de uma vez se clicar na ação **Desmontar tudo (Ctrl+N)**. Dependendo da sua configuração, esta ação irá também desmontar os compartilhamentos de outros usuários e inacessíveis.

Após o processo de desmontagem ocorrer, o usuário é notificado. Se a desmontagem falhar, uma notificação com a mensagem de erro será exibida.

2.5.8 Sincronização

A opção do menu **Sincronizar (Ctrl+Y)** abre a janela de sincronização. Ela indica o ponto de montagem do compartilhamento como origem e uma localização no [prefixo de sincronização](#)

como destino. Para atualizar os dados no compartilhamento, você poderá trocar a origem com o destino clicando no botão **Trocar os locais**.

Pedido de URL para sincronização

Clicando no botão **Sincronizar** a sincronização será iniciada. Se clicar no botão **Notificações** da área de notificação, você poderá abrir uma caixa de diálogo que mostra alguns detalhes sobre a transferência.

Janela de progresso

Por padrão, a versão recolhida mostra a origem e destino do arquivo que está sendo transferido, a taxa de transferência e o progresso geral. Mais informações, como os arquivos transferidos e a representação gráfica da taxa de transferência podem ser visualizadas ao clicar no botão [+] à esquerda abaixo da barra de progresso.

A sincronização poderá ser pausada ou cancelada a qualquer momento ao pressionar o botão respectivo à direita da barra de progresso.

NOTA

O número total de arquivos que é apresentado na caixa de diálogo de progresso corresponde ao número de arquivos presente no compartilhamento e não é necessariamente o número total de arquivos que será transferido.

O progresso é calculado a partir do número de arquivos transferidos, dividido pelo número total de arquivos existentes no compartilhamento. O seu tamanho não é considerado. Isto significa que um arquivo muito grande adiciona tanto ao progresso como um arquivo muito pequeno. Da mesma maneira, devido à forma como o rsync mostra o andamento da transferência, a barra de progresso é atualizada somente após a transferência do arquivo.

2.5.9 Abrir um Compartilhamento

O Smb4K oferece duas possibilidades para abrir um compartilhamento montado:

- **Abrir um compartilhamento com o Konsole** Você poderá abrir o compartilhamento montado no Konsole se selecionar a ação **Abrir com o Konsole (Ctrl+L)**. Isto é útil se necessitar rodar programas da linha de comando ou algo semelhante.
- **Abrir um compartilhamento com o gerenciador de arquivos padrão** Você poderá abrir o compartilhamento no gerenciador de arquivos por padrão (o Dolphin, por exemplo) se clicar no ícone do compartilhamento ou selecionar a ação **Abrir com o Gerenciador de Arquivos (Ctrl+I)** do menu.

NOTA

Se um compartilhamento estiver marcado como inacessível, ele não poderá ser aberto.

2.6 O item da área de notificação

2.6.1 Localização e Uso

Quando o Smb4K é iniciado, um ícone aparece na sua área de notificação.

Item da área de notificação

Se clicar com o botão esquerdo do mouse no ícone, você poderá minimizar ou restaurar a janela principal. Se clicar com o botão direito, irá aparecer um menu de contexto que contém vários itens que lhe permitem lidar com os compartilhamentos montados, gerenciar ou montar os seus favoritos, selecione o perfil que deseja usar e configurar o Smb4K, sem ter que abrir a janela principal.

2.6.2 Menus e Itens do Menu

O menu **Compartilhamentos montados** lista todos os compartilhamentos montados e algumas ações que poderão ser efetuadas sobre eles.

Menu de contexto do ícone da área de notificação

Desmontar tudo

Desmonta todos os compartilhamentos de uma vez. Dependendo da sua [configuração](#), o Smb4K irá tentar desmontar os compartilhamentos que lhe pertencem ou então todos os visíveis.

Para cada compartilhamento montado, você poderá abrir um submenu que contém os itens a seguir. Para mais informações leia [aqui](#).

Desmontar

Desmonta o compartilhamento.

Adicionar favorito

Adicionar o compartilhamento selecionado aos favoritos.

Sincronizar

Sincroniza o compartilhamento montado com uma cópia local ou vice-versa. Para mais informações, leia [aqui](#) e [aqui](#).

Abrir com o Konsole

Abre a pasta de base do compartilhamento no Konsole.

Abrir com o Gerenciador de Arquivos

Abre o conteúdo do compartilhamento no gerenciador de arquivos padrão (por exemplo, o Dolphin).

O menu **Favoritos** contém todos os favoritos organizados de acordo com a estrutura estabelecida (veja também [aqui](#) e [aqui](#)).

Menu de contexto do ícone da área de notificação

Esta disposição é descrita [aqui](#), com exceção do menu **Adicionar favorito** que não está presente.

No menu **Perfis** são listados todos os perfis que você [definiu](#):

Menu de contexto do ícone da área de notificação - 3

Você pode ativar um perfil clicando nele. Os perfis podem ser [gerenciados](#) na [janela de configuração](#).

As outras entradas de menu são:

Abrir janela de montagem

Abre a [janela](#) para as montagens “manuais”.

Configurar o Smb4K...

Abre a janela de configuração. Veja [aqui](#) para obter uma lista completa com as opções disponíveis.

Minimizar | Restaurar

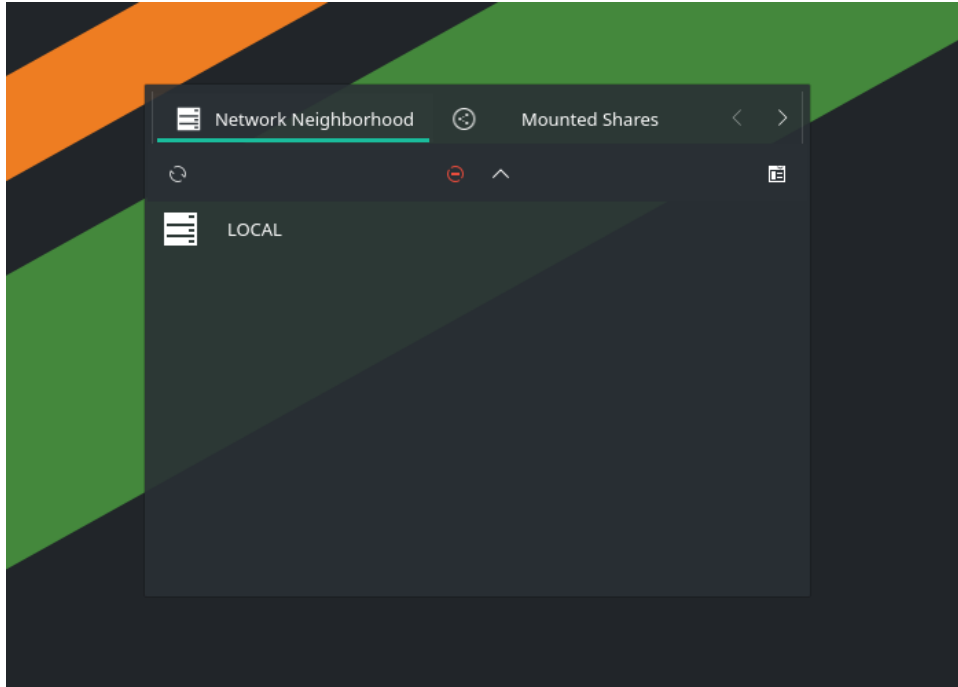
Ocultar (minimiza) ou mostrar (restaura) a janela principal. O texto que aparece depende do estado da janela principal.

Sair (Ctrl+Q)

Sai da aplicação.

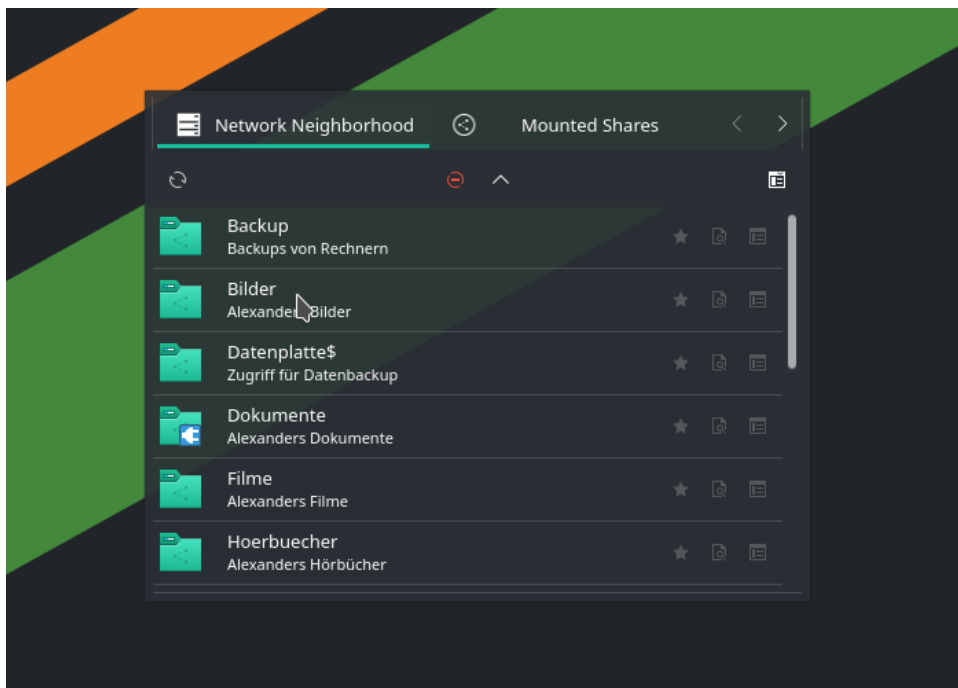
2.7 O Plasmoid

O Smb4K também existe sob a forma de um Plasmoid, que pode ser adicionado como um widget da área de trabalho ou do painel. Consiste em quatro áreas organizadas em abas: **Vizinhança na rede**, **Compartilhamentos montados**, **Favoritos** e **Perfis**.



2.7.1 Aba Vizinhança na rede

Na página **Vizinhança da rede**, os itens da rede são organizados em uma lista:



Clicando em um item, você poderá entrar no nível abaixo (por exemplo, se clicar em um grupo de trabalho ou domínio, poderá ver todas as máquinas que pertencem ao mesmo), montar o compartilhamento selecionado ou carregar a caixa de diálogo de impressão. Para subir um nível novamente, você precisará clicar no botão **Acima** na barra de ferramentas.

Para máquinas e compartilhamentos, à direita do nome do item de rede irá aparecer alguns botões de ação. Para máquinas, existe um botão com o qual você poderá abrir a caixa de diálogo [Opções personalizadas](#). Para compartilhamentos, existe um botão adicional com o qual poderá [adicionar o compartilhamento aos favoritos](#). Os botões de ação são transparentes por padrão e mudam para opacos ao passar o cursor do seu mouse sobre eles. Se carregar com o botão esquerdo, irá iniciar a ação respectiva.

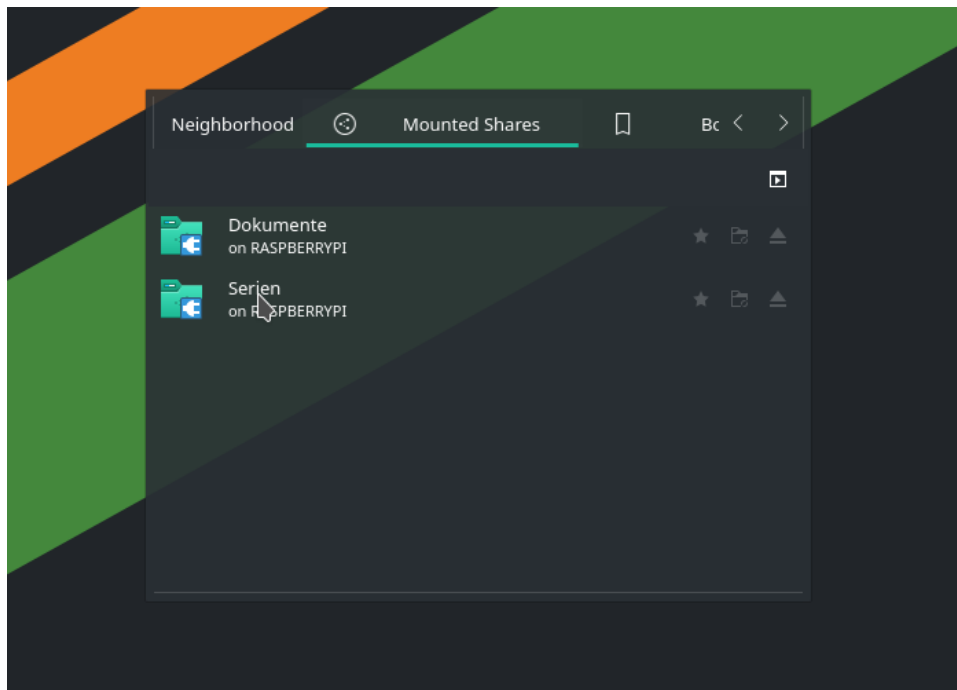
Além do botão **Acima** já mencionado, a barra de ferramentas contém mais três itens: **Reexaminar**, **Cancelar** e **Janela de montagem**. Com eles você poderá examinar novamente, cancelar qualquer ação em andamento ou abrir a [janela para montagens "manuais"](#).

NOTA

No estado desenvolvimento atual, o Plasmoid não consegue lidar com a [funcionalidade de verificação automática](#) oferecida pelo Smb4K. Algumas coisas estranhas irão acontecer se usá-la com o Plasmoid, podendo torná-lo praticamente impossível de usar.

2.7.2 Aba Compartilhamentos montados

Na página **Compartilhamentos montados** são apresentados todos os compartilhamentos montados:

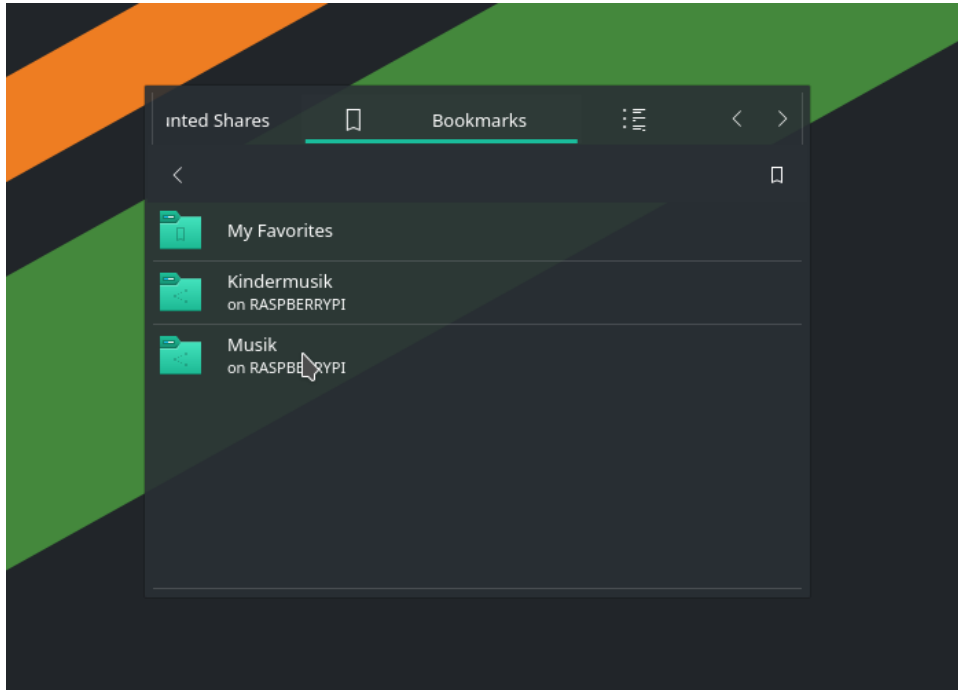


À direita do nome da compartilhamento e da sua máquina, aparecem dois botões de ação. O primeiro serve para [adicionar um favorito](#) e o segundo para desmontar o compartilhamento. Os botões de ação são transparentes por padrão e mudam para opacos ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Se clicar com o botão esquerdo irá iniciar a ação respectiva.

A barra de ferramentas só contém a ação **Desmontar tudo**, que permite-lhe desmontar todos os compartilhamentos ao mesmo tempo.

2.7.3 Aba Favoritos

Na página **Favoritos** são apresentados os favoritos e seus grupos:

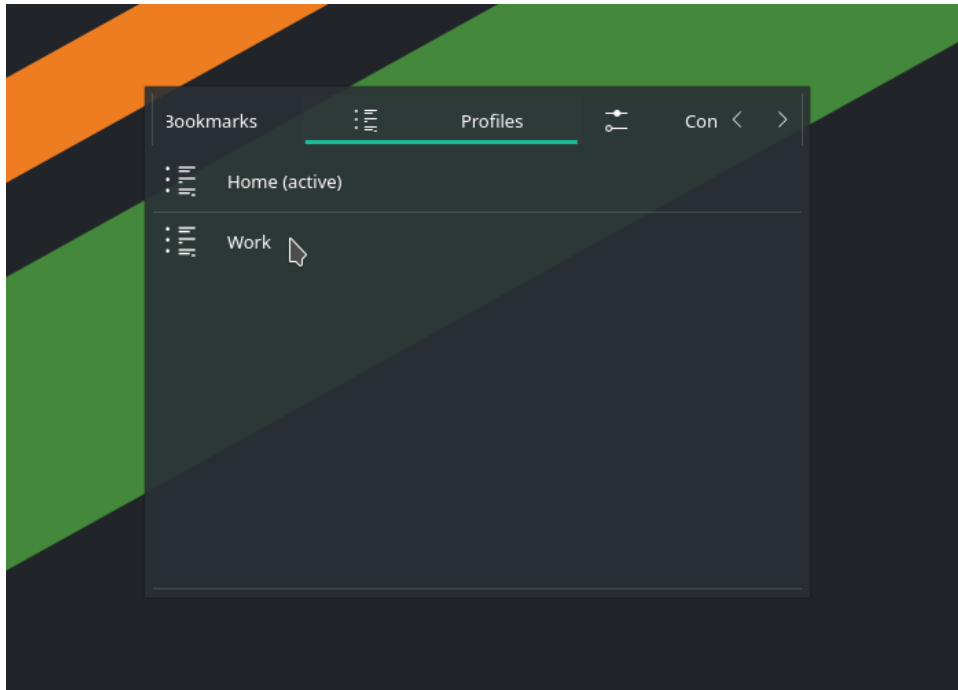


Os compartilhamentos favoritos podem ser montados se clicar com o botão esquerdo no favorito respectivo. Os grupos de favoritos podem ser introduzidos da mesma forma.

Para editar ou remover os favoritos, você pode clicar na ação **Editar** da barra de ferramentas para abrir o [Editor de Favoritos](#). Para voltar ao nível superior, use o botão **Voltar**.

2.7.4 Aba perfis

Na página **Perfis** serão listados todos os perfis. O perfil ativo estará marcado com o texto adicional (**ativo**).



Você pode ativar um determinado perfil clicando nele.

Os perfis poderão ser gerenciados na [janela de configuração](#).

2.8 Lidar com os Favoritos

2.8.1 Adicionar Favoritos

Você poderá adicionar um compartilhamento aos seus favoritos, a partir do [navegador da vizinhança da rede](#), da [área de compartilhamentos](#) e do [Plasmoid](#). Nos widgets acopláveis da janela principal, isto é feito ao selecionar um ou mais compartilhamentos e clicar na ação **Adicionar favorito**. No Plasmoid, você clica na ação respectiva ao lado do nome do item. Uma caixa de diálogo aparecerá onde você poderá adicionar uma legenda e/ou atribuir a um grupo de favoritos.

Janela de adição de favoritos

Adicionar a um grupo pode auxiliá-lo a organizar os favoritos. No menu de favoritos, todos os favoritos que pertencem a um grupo serão arrumados em um submenu com o nome do grupo (veja [abaixo](#)).

A etiqueta pode ser qualquer texto que descreva o compartilhamento. Caso você defina uma etiqueta, ela será exibida no menu de favoritos no lugar da UNC exibida por padrão. Se você quiser mudar este comportamento, pode fazer isto na [janela de configuração](#).

2.8.2 Acessar e gerenciar os favoritos

Na janela principal, você poderá acessar e gerenciar os favoritos através do menu **Favoritos**:

Menu de contexto dos favoritos

No menu, existem dois itens disponíveis:

Editar favoritos

Abre o [editor de favoritos](#). Esta ação está desativada, caso não existam favoritos.

Adicionar favorito (Ctrl+B)

Adicionar um favorito. Um compartilhamento deve estar selecionado para habilitar esta ação.

Caso você não tenha definido nenhum grupo, existe um terceiro item:

Montar todos os favoritos

Monta todos os favoritos de nível superior de uma só vez. Isto fica desativado caso todos os compartilhamentos favoritos estiverem montados.

Todas as demais entradas são submenus de grupo ou compartilhamentos que não pertencem a um grupo. Todas as entradas são listadas em ordem alfabética e os favoritos pode ser exibidos com seu endereço UNC ou uma etiqueta descritiva. Ao clicar em um favorito, o compartilhamento respectivo é montado. Se um compartilhamento favorito estiver montado no sistema, a entrada do favorito fica desativada.

Para cada grupo existe um submenu. Ele contém todos os favoritos que pertencem ao grupo e um item de menu **Montar todos os favoritos**. Este último item pode ser usado para montar todos os favoritos do submenu de uma só vez.

No widget da área de notificação, existe um **submenu Favoritos** idêntico, exceto pela ausência do item **Adicionar favorito**. O plasmóide oferece uma **aba Favoritos**, onde estão organizados todos os favoritos, de uma forma similar ao menu equivalente. Os grupos de favoritos e os favoritos individuais são apresentados nesta área. Os compartilhamentos marcados como favoritos podem ser montados clicando no item respectivo. Na barra de ferramentas estão presentes duas ações: **Voltar** e **Editar**. Ao clicar em **Voltar**, você poderá voltar ao nível superior, caso tenha entrado em uma pasta de grupo. A ação **Editar** irá abrir o [editor de favoritos](#).

2.8.3 Editando favoritos

Você poderá editar ou remover os favoritos com o editor de favoritos. Ele poderá ser aberto ao clicar no item **Editar favoritos**, no menu **Favoritos** ou na ação **Editar** da aba **Favoritos** do Plasmoid.

Editor de favoritos

Na exibição em árvore, os favoritos são organizados de acordo com os grupos aos quais pertencem. Favoritos sem grupos são localizados no nível superior. Para reorganizar os favoritos, a exibição em árvore oferece recursos de arrastar e soltar, permitindo mover favoritos entre grupos usando o mouse.

Se você deseja editar um favorito, você pode fazer isto selecionando-o. A etiqueta armazenada, autenticação, endereço IP e o nome do grupo aparecem em caixas de entrada e se tornam editáveis. Na maioria dos casos, você não precisa tocar nas configurações de endereço IP e autenticação, uma vez que o Smb4K armazena os valores corretos no momento em que você torna o compartilhamento um favorito. No entanto, se o servidor receber um endereço IP diferente (por exemplo, porque o DHCP é usado na sua rede local) ou seu login for alterado, estas entradas devem ser ajustadas. Com a etiqueta você pode atribuir a cada favorito uma descrição personalizada. Ela será usada para mostrar *no lugar* do endereço UNC, mas isso pode ser alterado na [janela de configuração](#). A entrada de grupo, finalmente, o auxilia a organizar seus favoritos. Se você utilizar, por exemplo, seu notebook em casa e no trabalho para não usar [perfis](#), pode ser uma boa ideia criar dois grupos, "Casa" e "Trabalho", e salvar os favoritos de acordo.

A visão em árvore também oferece um menu de contexto contendo as três ações a seguir. Elas podem ser usadas para adicionar grupos ou remover grupos e/ou favoritos.

Menu de contexto do editor de favoritos

Adicionar grupo

Adiciona um grupo de favoritos. Após você criar um grupo, você pode mover favoritos para ele.

Remover

Remove um favorito ou grupo selecionado. No caso de um grupo, todos os favoritos armazenados dentro desse grupo também serão removidos.

Limpar favoritos

Remove todos os favoritos da visão em árvore, incluindo todos os grupos.

Após ter terminado a edição, poderá confirmar as alterações com o botão **OK**.

2.9 Perfis

O Smb4K oferece a possibilidade de uso de perfis. Eles tem por objetivo melhorar o tratamento de diferentes vizinhanças de rede, por exemplo, se estiver usando seu notebook em casa e no trabalho.

Por padrão, o uso de perfis diferentes está desativado, sendo usado um padrão: um perfil para tudo. A maioria dos usuários precisa alterar nada, porque o comportamento padrão satisfaz totalmente as suas necessidades. Contudo, para alguns usuários, essa funcionalidade poderá ser bastante útil.

2.9.1 Ativando e gerenciando perfis

O uso de perfis diferentes pode ser ativado na [janela de configuração](#). O primeiro perfil da lista, provavelmente o de **Casa**, será escolhido como sendo o ativo. Você também poderá ativar o assistente de migração de perfis.

Existem dois perfis predefinidos, o **Casa** e o **Trabalho**, mas você poderá ainda definir quantos perfis desejar. Para adicionar um novo perfil, insira o nome dele no campo de texto da página de configuração de **Perfis** e depois clique em **Adicionar**.

Página de configuração Perfis (adicionar perfil)

Se quiser renomear um perfil, basta clicar nele e editar a linha do nome. Se clicar em **Adicionar**, irá atualizar o nome na lista. Todas as definições armazenadas serão migradas de forma transparente (sem usar o assistente de migração). Um perfil pode ser removido se selecioná-lo na lista e depois clicar em **Remover**. Existe também a possibilidade de alterar a ordem dos perfis com os botões **Mover para cima** e **Mover para baixo**.

Caso tenha ativado o uso do assistente de migração, ele será sempre carregado quando você remover um perfil ou quando ativar/desativar o uso de perfis. O assistente oferece a possibilidade de migrar todas as definições relevantes

- de um perfil que está sendo removido para outro
- de um perfil padrão para um outro perfil específico
- de todos os perfis retornam ao perfil padrão

A imagem a seguir mostra de forma exemplar o assistente de migração de perfis, após ter ativado o uso de perfis:

Assistente de Migração de Perfis

Em **Perfil antigo** aparecem os dados do antigo perfil (<**Perfil padrão**>. Em **Novo perfil**, você pode escolher o perfil para onde serão migradas as definições. Se clicar no botão **OK**, as configurações serão migradas, mas se clicar em **Cancelar**, a ação será cancelada.

NOTA

Para usar o assistente de migração ao ativar o uso de perfis pela primeira vez, você precisa ativar o seu uso ao mesmo tempo que ativa o uso de perfis.

2.9.2 Ativando um perfil

Por padrão, o primeiro perfil na lista fica ativo ao ativar o uso de perfis. O perfil ativo pode ser alterado no menu **Perfis** da janela principal ou do widget da área de notificação ou, ainda, na página **Perfis** do plasmóide.

Quando um perfil é ativado, diversas coisas acontecem:

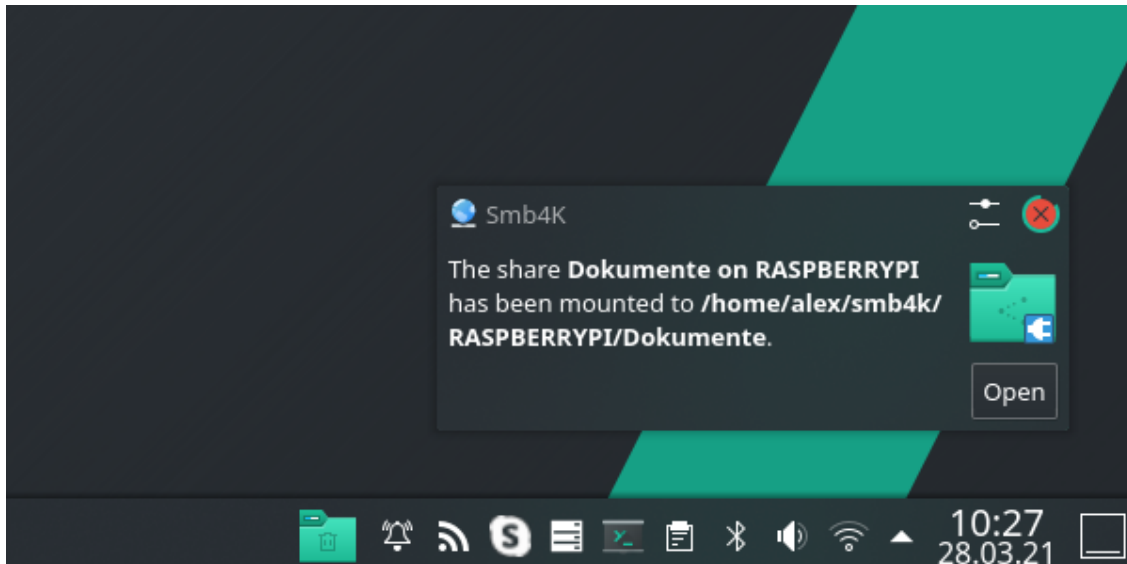
- Todos os compartilhamentos montados serão desmontados e agendado sua remontagem.
- Todos os compartilhamentos anteriormente montados no perfil ativo serão remontados.
- Os favoritos desse perfil serão carregados.
- As opções personalizadas deste perfil serão carregadas.

Como tal, não se admire quando as coisas mudarem quando selecionar um perfil diferente...

2.10 Notificações

2.10.1 Comportamento padrão

Os eventos normais, como a montagem e desmontagem de um compartilhamento, assim como os avisos e erros, são apresentados ao usuário através de notificações do sistema. Por padrão, quando o usuário for notificado sobre um evento normal, irá aparecer uma notificação silenciosa. Com os avisos e erros, também é reproduzido um som. A imagem abaixo mostra a notificação que aparece após a montagem de um compartilhamento.

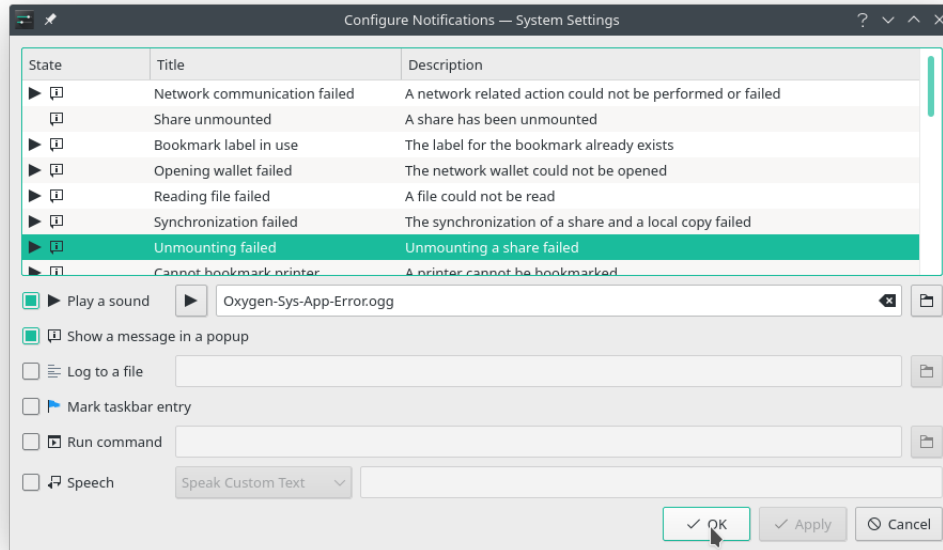


O comportamento padrão de cada notificação pode ser alterado nas [Configurações do Sistema](#).

2.10.2 Gerenciando notificações

O Smb4K usa notificações para informar ao usuário sobre os eventos, avisos e erros. Elas podem ser gerenciadas através das Configurações do Sistema. Para modificar o comportamento de uma ou todas as notificações, abra o módulo **Notificações dos aplicativos e do sistema** e escolha

o item **Gerenciar notificações**. Na aba **Aplicativos**, selecione o item **Navegador avançado da vizinhança da rede** na lista:



Todas as notificações disponíveis aparecem na lista e poderão ser alteradas, ativadas e desativadas de acordo com seu gosto.

2.11 Observações especiais

2.11.1 Comentário para usuários do FreeBSD

2.11.1.1 DBUS e PolKit-1

O Smb4K usa a API de autorização do KDE (KAuth) para ativar a montagem de compartilhamentos remotos. O KAuth usa o DBUS e o PolKit-1 (ou PolicyKit) para escalonamento de privilégios, assim é necessário que o Smb4K seja configurado apropriadamente. Ao instalar o Smb4K no FreeBSD, pode ser necessário o ajuste manual de algumas coisas para conseguir este efeito (com a versão 1.0.10 do pacote kdehier4 isto parece ter sido corrigido!):

- Verifique se o arquivo `net.sourceforge.smb4k.mounthelper.policy` existe no diretório `/usr/local/share/polkit-1/actions/`. Se ele não estiver presente, você precisa criar uma ligação simbólica (ou cópia) para esta localização:

```
$ cd /usr/local/share/polkit-1/actions/  
$ sudo ln -s \  
/usr/local/kde4/share/polkit-1/actions/net.sourceforge.smb4k.mounthelper. ←  
policy .
```

- A instalação provavelmente coloca os arquivos do DBUS em uma localização incorreta, assim você deve criar uma ligação simbólica (ou cópia) deles para a correta:

```
$ cd /usr/local/share/dbus-1/system-services  
$ sudo ln -s \  
/usr/local/share/dbus-1/system-services
```

```
/usr/local/kde4/share/dbus-1/system-services/net.sourceforge.smb4k. ←  
mounthelper.service .
```

2.11.1.2 Montagem de compartilhamentos (Smb4K >= 1.2.0)

A partir da versão 1.2.0, a senha de um compartilhamento é passada diretamente ao `mount_smbfs`, não sendo mais necessário o arquivo `~/nsmbrc` para que a montagem funcione. Além disso, o Smb4K não irá mais gravar dados nesse arquivo.

2.11.2 Comentário para usuários do NetBSD

2.11.2.1 DBUS e PolicyKit

O Smb4K pode ser executado no NetBSD desde a versão 1.2.0. No entanto, algumas modificações precisam ser feitas, de forma a permitir a montagem e desmontagem de compartilhamentos:

Assumindo que o prefixo da sua instalação do KDE seja `/usr/pkg`, as etapas a seguir precisam ser realizadas para que o Smb4K funcione corretamente:

- Configure, compile e instale o Smb4K de acordo com as orientações indicadas na seção [Configuração, compilação e instalação](#) do apêndice.
- Depois da instalação, crie um link (ou copie) o arquivo `net.sourceforge.smb4k.mounthelper.conf` da pasta `examples` para o local correto:

```
$ cd /usr/pkg/etc/dbus-1/system.d/  
$ sudo ln -s \  
/usr/pkg/share/examples/kde4-dbus/net.sourceforge.smb4k.mounthelper.conf ←  
.
```

- Edite o arquivo `/usr/pkg/etc/PolicyKit/PolicyKit.conf` e adicione o parágrafo a seguir na seção `<config version="0.1">`:

```
<match action="net.sourceforge.smb4k.mounthelper.*">  
  <return result="yes">  
</match>
```

Isso permitirá que todos possam montar e desmontar compartilhamentos remotos do Samba com uso do Smb4K.

Capítulo 3

Configurar o Smb4K

Esta seção descreve as opções que estão disponíveis para configurar o Smb4K. Para abrir a janela de configuração, você terá que clicar no menu **Configurar o Smb4K...**

3.1 Interface do Usuário

Com as opções aqui localizadas, você poderá modificar a aparência e comportamento de diversas janelas e itens. Por favor, lembre-se de que, se quiser alterar a aparência da janela principal, irá encontrar mais opções em **Configurações**, na **barra de menus**.

A página de configuração “Aparência”

3.1.1 Vizinhança na rede

3.1.1.1 Comportamento

Expandir automaticamente os domínios e máquinas

Expande automaticamente os itens dos domínios e das máquinas quando adicionar ou atualizar uma lista com os itens de rede associados (membros do domínio ou compartilhamentos). Lembre-se de que um item de domínio ou máquina será sempre expandido quando for executado.

Por padrão: selecionada

3.1.1.2 Colunas

Mostrar o tipo do compartilhamento

É apresentado o tipo dos compartilhamentos (i. e. Disco, Impressora ou IPC).

Por padrão: selecionada

Mostrar o endereço IP do servidor

É apresentado o endereço IP do servidor remoto.

Por padrão: selecionada

Mostrar o comentário

É apresentado o comentário do servidor remoto ou do compartilhamento.

Por padrão: selecionada

3.1.1.3 Dicas

Mostrar uma dica com informações sobre o item da rede

Será apresentada uma dica quando passar com o cursor do mouse sobre um item do navegador da vizinhança da rede. Contém informações sobre o item da rede, como o nome do grupo de trabalho ou do domínio, o nome da máquina, o comentário, o tipo, etc.

Por padrão: selecionada

3.1.2 Compartilhamentos Montados

3.1.2.1 Exibir

Mostrar os compartilhamentos montados numa área de ícones

Será usada uma área de ícones para mostrar os compartilhamentos montados.

Por padrão: selecionada

Mostrar os compartilhamentos montados numa lista

Será usada uma área de listagem para mostrar os compartilhamentos montados.

Por padrão: não selecionada

Estão definidas as seguintes opções específicas para a área de listagem:

Mostrar o dono e grupo

Mostrar o UID e o GID que possui o compartilhamento na lista.

Por padrão: não selecionada

Mostrar o nome para login

Mostrar a conta que foi usada na montagem. A coluna só irá conter algum item se o compartilhamento foi montada com o sistema de arquivos CIFS, ficando vazia em caso contrário.

Por padrão: não selecionada

Mostrar o sistema de arquivos

Mostrar o sistema de arquivos que foi usado no compartilhamento.

Por padrão: selecionada

Mostrar o espaço em disco livre

Mostrar o espaço livre em disco que ainda existe no compartilhamento.

Por padrão: não selecionada

Mostrar o espaço em disco usado

Mostrar o espaço em disco que já está sendo usado no compartilhamento.

Por padrão: não selecionada

Mostrar o espaço em disco total

Mostrar o espaço em disco total no compartilhamento.

Por padrão: não selecionada

Mostrar a utilização do disco

Mostrar a utilização do disco, como uma porcentagem.

Por padrão: selecionada

3.1.2.2 Compartilhamentos Montados

Mostrar o ponto de montagem em vez do nome do compartilhamento

É mostrado o ponto de montagem em vez do nome do compartilhamento.

Por padrão: não selecionada

3.1.2.3 Dicas

Mostrar uma dica com informações sobre o compartilhamento

Será apresentada uma dica quando passar com o cursor do mouse sobre um item da área de compartilhamentos. Ela contém informações sobre o item subjacente, como o nome do compartilhamento, endereço UNC, ponto de montagem, o dono e o grupo, a conta (sistema de arquivos CIFS, somente no Linux[®]), a utilização do disco, etc.

Por padrão: selecionada

3.1.3 Configurações diversas

3.1.3.1 Favoritos

Mostrar o rótulo do favorito se disponível

É apresentada a descrição personalizada (legenda) do favorito. Ela poderá ser definida no [editor de favoritos](#).

Por padrão: selecionada

3.2 Rede

As opções localizadas aqui podem ser usadas para mudar o método de pesquisa na lista de navegação, para fazer o Smb4K enviar a informação de autenticação ao consultar os navegadores-mestres do grupo de trabalho; para modificar o comportamento quando visualizar ou procurar por compartilhamentos remotos; e para ativar a varredura periódica e funcionalidades Wake-On-LAN. Se quiser ajustar o comportamento dos programas do Samba, consulte a seção [Samba](#).

A página de configuração da "Rede"

3.2.1 Configurações gerais

3.2.1.1 Lista de navegação

Pesquisar na vizinhança da rede pelos grupos de trabalho e domínios disponíveis

O Smb4K irá procurar por todos os navegadores-mestres na rede, usando o [nmblookup1](#). Este é o método por padrão e é bastante fidedigno para encontrar todos os grupos de trabalho e domínios na sua vizinhança da rede. Contudo, ele tem algumas limitações, como um suporte fraco para Unicode (por exemplo, as tremas (")) devem ser substituídas por pontos).

Por padrão: selecionada

Pesquisar no navegador-mestre do grupo de trabalho atual

O navegador-mestre atual do seu grupo de trabalho ou domínio é consultado de modo a obter a lista de navegação. Se alguns dos nomes do grupo de trabalho, na vizinhança da sua rede, tiverem acentos de tremas (¨) ou outros caracteres especiais quaisquer, você poderá querer tentar este método, uma vez que o Unicode é suportado. Contudo, em algumas vezes, poderão ser devolvidos dados de navegação desatualizados.

Por padrão: não selecionada

Consultar este navegador-mestre personalizado

O navegador-mestre inserido no campo de texto será questionado de modo a devolver a lista de navegação. Ele poderá ser indicado através do seu nome NetBIOS ou pelo seu endereço IP. Esta opção poderá ser útil se tiver uma vizinhança de rede configurada de uma forma pouco comum.

Por padrão: não selecionada

Pesquisar estas áreas de difusão

O Smb4K irá sondar e devolver todos os endereços IP que estejam registrados dentro das áreas de difusão indicadas. Lembre-se que esta não é uma sondagem de endereços IP "reais", porque isso iria demorar uma eternidade. As áreas de difusão terão que ser indicadas como uma lista, separada por vírgulas e no formato x.y.z.255:

```
192.168.1.255, 192.168.2.255, 10.0.0.255
```

O par endereço IP/máscara (192.168.1.1/24) não funciona.

Por padrão: não selecionada

3.2.1.2 Autenticação

Os navegadores-mestres necessitam de autenticação para devolver a lista de navegação

Se os navegadores-mestres na sua vizinhança de rede necessitam de um usuário e senha para devolver a lista de navegação, você deverá assinalar esta opção. Isto poderá ser o caso, por exemplo, em alguns dispositivos NAS. Esta opção raramente é necessária e até pode fazer com que um navegador-mestre devolva uma lista de navegação vazia. Não terá qualquer efeito quando você permitir ao Smb4K navegar pelas áreas de difusão.

Por padrão: não selecionada

3.2.1.3 Comportamento

Método de pesquisa de endereços IP

Define o método a ser usado para detectar os endereços IP das máquinas. Por padrão, é usado o [nmblookup1](#).

Estão disponíveis as seguintes opções:

Usar o comando 'nmblookup'

Usa o comando [nmblookup1](#).

Usar o comando 'net'

Usa o comando [net8](#).

Padrão: Usar o comando 'nmblookup'

Detectar impressoras compartilhadas

As impressoras compartilhadas são detectadas.

Por padrão: selecionada

Detectar compartilhamentos ocultos

Compartilhamentos ocultos são detectados. Eles terminam com um sinal de \$, p.ex., Música\$ ou IPC\$.

Por padrão: selecionada

Antever os arquivos e pastas ocultos

Mostrar todos os arquivos e pastas, incluindo os ocultos, ao abrir o conteúdo de um compartilhamento na janela de visualização.

Por padrão: não selecionada

3.2.2 Configurações avançadas

3.2.2.1 Varredura periódica

Pesquisa a vizinhança na rede periodicamente

Se você deseja ativar a varredura periódica da vizinhança da rede, você precisa ativar este botão. Com este método, todos os itens de rede disponíveis são pesquisados, isto é grupos de trabalho e domínios, servidores e compartilhamentos.

Por padrão: não selecionada

Intervalo entre varreduras

Se a varredura periódica estiver ativada, este é o tempo em minutos que é esperado até que uma nova varredura seja disparada.

Padrão: 5 min

3.2.2.2 Ativação por LAN (Wake-On-LAN)

Para poder usar a capacidade de ativação por LAN (Wake-On_LAN) do Smb4K, você precisa ativar a opção nesta seção. As máquinas que devem ser ativadas precisam estar definidas na [caixa de diálogo de opções personalizadas](#).

Ativar os recursos de ativação por LAN (Wake-On-LAN)

Ativa as funcionalidades de ativação por LAN (Wake-on-LAN). Wake-On-LAN é um padrão de redes Ethernet que permite a um computador ser ligado ou "acordado" através de uma mensagem da rede. O Smb4K usa um 'pacote mágico' enviado por um socket UDP para ativar os servidores remotos. Se quiser utilizar as vantagens deste recurso, você precisa ativar esta opção.

Por padrão: não selecionada

Tempo de espera

Este é o tempo de espera, em segundos, entre o envio dos 'pacotes mágicos' de ativação por LAN e a verificação da vizinhança da rede ou a montagem de um compartilhamento.

Padrão: 5 s

3.3 Compartilhamentos

Estas opções indicam onde o Smb4K irá montar os compartilhamentos remotos e como ele se comporta, por exemplo, na inicialização e na saída, no que diz respeito aos compartilhamentos montados ou usados recentemente. Se quiser configurar as opções de montagem, consulte a seção [Samba](#).

A página de configuração “Compartilhamentos”

3.3.1 Diretórios

Prefixo de montagem

Esta é a pasta de base (prefixo de montagem) onde o Smb4K irá montar os compartilhamentos remotos. Ele poderá ser alterado se usar o pedido de URL (Clique no botão com o ícone de pastas) ou indicando diretamente a localização nova no campo de texto. As variáveis de ambiente, como a `$HOME`, são reconhecidas.

Por padrão: `$HOME/smb4k/`

Forçar as subpastas geradas para estar em minúsculas

Todas as subpastas criadas pelo Smb4K, abaixo do prefixo de montagem, aparecerão em minúsculas.

Por padrão: não selecionada

3.3.2 Comportamento

Remontar compartilhamentos

Volta a montar todos os seus compartilhamentos que estavam montados quando saiu do programa ou alterou um perfil. Se a remontagem de um compartilhamento falhar, o Smb4K irá repetir da próxima vez que for iniciado. Os compartilhamentos que foram montadas por outros usuários serão ignorados.

NOTA

Esta opção não afeta a remontagem automática dos compartilhamentos, quando seu computador retornar de um estado de suspensão.

Por padrão: não selecionada

Número de tentativas de remontagem

Define o número de tentativas que são feitas para remontar os compartilhamentos antes de o Smb4K desistir.

Padrão: 1

Intervalo entre novas tentativas de montagem

Define o tempo decorrido entre tentativas para remontagem de compartilhamentos.

Padrão: 5 min

Desmontar todos os compartilhamentos pessoais ao sair

Desmonta todos os compartilhamentos que pertençam a você quando sair do programa. Os compartilhamentos que pertençam a outros usuários serão ignorados.

Por padrão: não selecionada

Forçar a desmontagem dos compartilhamentos inacessíveis

Força a desmontagem dos compartilhamentos inacessíveis (somente no Linux[®]). Caso um compartilhamento esteja inacessível, uma desmontagem preguiçosa é realizada. Antes da desmontagem ser de fato realizada, uma janela de alerta é mostrada solicitando que se aprove a desmontagem.

Por padrão: não selecionada

Permitir a desmontagem de compartilhamentos que pertençam a outros usuários

Esta opção permitirá a desmontagem de compartilhamentos que foram montados por outros usuários.

USE COM MUITO CUIDADO!

Por padrão: não selecionada

Detectar todos os compartilhamentos montados no sistema

Você não verá apenas os compartilhamentos que foram montados e lhe pertencem, mas também todos as outras montagens que usam os sistemas de arquivos SMBFS (FreeBSD) e CIFS (Linux[®]) que estejam presentes no sistema.

Por padrão: não selecionada

3.3.3 Verificações

Intervalo entre verificações

O Smb4K verifica periodicamente os compartilhamentos recém montados e os inacessíveis com base num intervalo que poderá ser definido aqui. Em circunstâncias normais, você não terá que alterá-lo. Contudo, se o servidor a que está conectado sofre de uma carga elevada, deverá aumentar o intervalo para facilitar essa situação. O efeito na carga do seu sistema é normalmente pequeno, a menos que reduza o intervalo para menos de 1 000 ms (não recomendado).

Por padrão: 2 500 ms

3.4 Autenticação

Aqui você poderá alterar as opções que afetam a autenticação.

A página de configuração “Autenticação”

3.4.1 Configurações gerais

3.4.1.1 Armazenamento de Senhas

Salvar as contas numa carteira

Os nomes dos usuários e senhas são guardados numa subpasta chamada `Smb4K` da carteira atual da rede (por padrão: “`kdewallet`”). A vantagem deste método é que os dados de autenticação são guardados de forma permanente e são criptografados no seu disco rígido. Você só terá que fornecê-la uma vez e, da próxima vez que for necessária, o Smb4K irá obtê-la a partir da carteira. Se desligar esta opção, os dados de autenticação não serão armazenados.

Por padrão: selecionada

3.4.1.2 Conta Padrão

Usar uma conta padrão

É usada a conta padrão para se autenticar em um servidor da sua vizinhança de rede. Se ativar esta funcionalidade, uma janela de senha aparece, aonde você poderá fornecer as informações de autenticação padrão.

A janela de entrada de login padrão

Você deve fornecer pelo menos o nome do usuário. Senhas vazias são suportadas.

Por padrão: não selecionada

3.4.2 Entradas da carteira

A aba **Entradas da carteira** contém um editor no qual você pode modificar ou remover as entradas existentes na carteira.

O editor de entradas na carteira

Antes de você poder editar as entradas da carteira, você tem que carregá-las a partir da carteira pressionando o botão **Carregar**. A lista de entradas aparece à esquerda. Um entrada pode ser editada selecionando-a e ativando o botão **Mostrar detalhes**. Os detalhes são então exibidos à direita e podem ser modificados.

Uma entrada pode ser removida por meio do clique direito nela e selecionando **Remover** no menu de contexto. Todas as entradas da carteira pode ser removidas de uma só vez selecionando o item **Limpar lista**.

A mudanças podem ser canceladas selecionando o item **Desfazer** no menu de contexto do elemento de lista de entradas da carteira ou no elemento de detalhes.

Após terminar a edição, as alterações poderão ser enviadas para a carteira clicando no botão **Salvar**.

3.5 Samba

Aqui você poderá influenciar diretamente os argumentos da linha de comando que são passados aos programas do Samba. Lembre-se de que as opções não terão qualquer efeito fora do Smb4K e que não serão aplicadas de nenhuma maneira no arquivo de configuração `smb.conf`. Para obter mais informações, consulte as páginas de manual do pacote de aplicativos do Samba.

A página de configuração "Samba"

3.5.1 Configurações gerais

3.5.1.1 Opções gerais

Nome NetBIOS

Define o nome de NetBIOS do seu computador. O campo de texto já deverá estar preenchido com a informação do arquivo de configuração `smb.conf` ou então com o nome do seu computador. Em circunstâncias normais, não é necessário alterar nada aqui.

Por padrão: O nome de NetBIOS definido no arquivo `smb.conf` ou o nome da máquina

Domínio

Define o nome do domínio ou grupo de trabalho em que se encontra o seu computador. O campo de texto já deverá estar preenchido com a informação encontrada no arquivo de configuração `smb.conf`. Em circunstâncias normais, não existe a necessidade de alterar nada aqui.

Por padrão: o nome do domínio definido no `smb.conf`

Opções do 'socket'

Define as opções dos 'sockets' de TCP. Veja por favor a página de manual do [smb.conf5](#) para saber mais.

Por padrão: as opções dos 'sockets' definidas no `smb.conf`

Escopo do NetBIOS

Define o escopo do NetBIOS. Recomenda-se que leia a página de manual do [smb.conf5](#) antes de indicar aqui seja o que for.

Por padrão: O escopo do NetBIOS definido no `smb.conf`

3.5.1.2 Portas remotas

Porta de SMB

Define o número de porta remota de SMB que é usado pelo [net8](#), [smbclient1](#) e [smbtree1](#) para se comunicar com uma máquina remota. No FreeBSD, esta é também a porta usada para montagem.

A menos que esteja usando um firewall ou tenha uma configuração de rede personalizada, você não precisa alterar nada aqui.

Padrão: 139

Porta do sistema de arquivos

Define o número da porta do sistema de arquivos que é usado pelo [mount.cifs8](#) ao montar um compartilhamento remoto. O número da porta padrão (445) deverá funcionar para todos os sistemas operacionais recentes. Se você tiver algum problema, tente mudar o número da porta para 139. Se os problemas só ocorrerem com algumas máquinas, recomendamos não alterar esta opção e usar a janela [Opções personalizadas](#) para definir individualmente o número das portas para as máquinas problemáticas.

Esta opção está disponível apenas no Linux[®]. No FreeBSD, a porta para montagem de compartilhamentos é definida com a opção **Porta do SMB**.

Padrão: 445

3.5.1.3 Autenticação

Tentar autenticar com o Kerberos

Usar o Kerberos para a autenticação num ambiente de Active Directory. Essa opção é usado pelo [net8](#), [smbclient1](#) e [smbtree1](#).

Por padrão: não selecionada

Autenticar-se com a conta da máquina local

Efetua as pesquisas no servidor remoto com a conta da máquina do servidor local. Esta opção é usado pelo [net8](#), [smbclient1](#) e [smbtree1](#).

Por padrão: não selecionada

Usar o Winbind ccache para autenticação

Tenta usar as credenciais cacheadas pelo Winbind. Essa opção é usada pelo `net8`, `smbclient1` e `smbtree1`.

Por padrão: não selecionada

3.5.1.4 Segurança

Estado da assinatura

Define o estado da assinatura do cliente. Esta opção é usada pelo `smbclient1` e pelo `smbtree1`.

Estão disponíveis as seguintes opções:

Nenhum

Não definir o estado de assinatura do cliente.

Ligado

Define o estado de assinatura do cliente para *ligado*.

Desligado

Define o estado de assinatura do cliente para *desligado*.

Necessário

Define o estado de assinatura do cliente para *necessário*.

Padrão: Nenhum

Criptografar o transporte SMB

Esta opção requer que o servidor remoto suporte extensões do UNIX[®]. Solicita que a conexão seja criptografada. Isto é novo no Samba 3.2 e somente funcionará com servidores do Samba 3.2 ou superiores. Causa falha na conexão se a criptografia não puder ser negociada.

Por padrão: não selecionada

3.5.2 Montagem

3.5.2.1 Opções comuns

ID do Usuário

Define o dono dos arquivos e pastas no sistema de arquivos. Por padrão, o seu UID é usado. Para mudar o UID, clique no botão de pesquisa e escolha um na lista respectiva.

Por padrão: o seu UID

ID do Grupo

Define o grupo dos arquivos e pastas no sistema de arquivos. Por padrão, o seu GID é usado. Para mudar o GID, clique no botão de pesquisa e escolha um na lista respectiva.

Por padrão: o seu GID

Máscara de arquivos

Define as permissões que são aplicadas aos arquivos. O valor é indicado em octal e deverá ter 4 algarismos. Para aprender mais sobre a máscara dos arquivos ('fmask'), você deverá ler a página de manual do `mount8` e do `umask2`.

Padrão: 0755

Máscara das pastas

Define as permissões que são aplicadas às pastas. O valor é indicado em octal e deverá ter 4 algarismos. Para aprender mais sobre a máscara das pastas ('dmask'), você deverá ler a página de manual do [mount8](#) e do [umask2](#).

Padrão: 0755

Acesso de escrita

Aqui poderá definir se os compartilhamentos deverão ser montados para *leitura-escrita* ou *apenas para leitura* por padrão. Esta opção é independente da configuração das máscaras de arquivos e pastas definidas acima.

Por padrão: leitura-escrita

Codificação de caracteres do cliente

Define a codificação de caracteres usada pelo cliente (isto é, o seu computador).

Por padrão: padrão

Codificação de caracteres do servidor

Define a página de códigos que o servidor remoto usa.

Esta opção somente está disponível no FreeBSD.

Por padrão: padrão

3.5.2.2 Opções avançadas

(Este item não está disponível no caso do FreeBSD.)

A maioria das opções que você pode definir aqui necessitam do 'kernel' do Linux[®] 2.6.15 ou posteriores para funcionar.

Atribuir definitivamente o UID

Instrui o cliente a ignorar qualquer ID de usuário (UID) indicado pelo servidor para os arquivos e pastas e para sempre atribuir como proprietário o valor do UID transmitido.

Por padrão: não selecionada

Atribuir definitivamente o GID

Instrui o cliente a ignorar qualquer ID de grupo (GID) indicado pelo servidor para os arquivos e pastas e para sempre atribuir como proprietário o valor do GID transmitido.

Por padrão: não selecionada

Efetuar a verificação das permissões

O lado do cliente irá verificar se você tem o UID/GID correto para manipular um arquivo ou pasta. Você poderá querer desligar esta funcionalidade, no caso de os servidores suportarem as Extensões de Unix do CIFS e se você não tiver a permissão para acessar aos arquivos e pastas.

Por padrão: selecionada

Tentar alterar o UID e GID

No caso de o servidor suportar as Extensões de UNIX do CIFS, o lado do cliente (i.e., o seu lado) irá tentar alterar o UID e GID efetivo do processo atual para todos os arquivos, pastas e dispositivos recém criados. Se esta funcionalidade estiver desligada, serão usados o UID e GID definidos por padrão para o compartilhamento. Recomenda-se que leia a página de manual do [mount.cifs8](#) antes de alterar esta opção.

Por padrão: não selecionada

Usar os números de i-nodes do servidor

Usar os números de i-node (identificadores únicos e persistentes dos arquivos) devolvidos pelo servidor, em vez de gerar automaticamente números de i-nodes temporários do lado do cliente. Este parâmetro não tem efeito, no caso de o servidor não suportar a devolução de números de i-nodes ou por algum problema semelhante. Recomenda-se que leia a página de manual do [mount.cifs8](#) antes de alterar esta opção.

Por padrão: não selecionada

Traduzir os caracteres reservados

Traduz seis dos sete caracteres reservados (incluindo o ':', o '?', o '|', o asterisco, o símbolo de 'maior que' e 'menor que', mas não a barra invertida) para um intervalo de correção (acima do 0xF000). Isto permite-lhe acessar aos arquivos que foram criados com esses caracteres na emulação de POSIX do Windows[®]. Isto não terá efeito algum, caso o servidor não suporte o Unicode.

Por padrão: não selecionada

Não usar o bloqueio

Não usar o bloqueio de arquivos. Não iniciar o 'lockd'.

Por padrão: não selecionada

Versão do protocolo SMB

Define qual a versão do protocolo SMB a ser usado.

São permitidos os seguintes valores:

1.0 (protocolo clássico de CIFS/SMBv1)

É usado o argumento da linha de comandos `vers=1.0`. Isto faz com que o [mount.cifs8](#) use o protocolo clássico CIFS/SMBv1.

2.0 (Windows Vista SP1/Windows Server 2008)

É usado o argumento da linha de comandos `vers=2.0`. Isto faz com que o [mount.cifs8](#) use o protocolo SMBv2.002. Essa versão foi introduzida no Windows Vista Service Pack 1 e no Windows Server 2008.

NOTA

Lembre-se de que a versão inicial do Windows Vista usava um dialeto ligeiramente diferente (2.000), que não é suportado.

2.1 (Windows 7/Windows Server 2008R2)

É usado o argumento da linha de comandos `vers=2.1`. Isto faz com que o [mount.cifs8](#) use o protocolo SMBv2.1, que foi introduzido no Microsoft Windows 7 e Windows Server 2008R2.

3.0 (Windows 8/Windows Server 2012)

É usado o argumento da linha de comandos `vers=3.0`. Isto faz com que o [mount.cifs8](#) use o protocolo SMBv3.0, que foi introduzido no Microsoft Windows 8 e Windows Server 2012.

Padrão: **1.0 (protocolo clássico de CIFS/SMBv1)**

Modo de cache

Define como são tratados os pedidos de leitura e gravação. No caso de optar por não fazer cache dos dados do arquivo inteiro, o cliente nunca usará o cache para leituras e gravações normais. Ele sempre irá acessar o servidor diretamente para satisfazer um pedido de leitura ou gravação. Se optar por seguir o protocolo CIFS/SMB2 de forma restrita, o cache só será considerado confiável se o cliente realizar um bloqueio da operação. Se o cliente não pedir esse bloqueio, então ele irá ignorar o cache e acessar o servidor diretamente. Ao optar por permitir uma semântica de cache mais leve poderá obter um melhor desempenho, em

detrimento de alguma coerência no cache. Esta opção poderá provocar uma corrupção dos dados, caso diversos clientes acessarem o mesmo conjunto de arquivos no servidor ao mesmo tempo. Por esse motivo, recomenda-se o modo de cache restrito.

São permitidos os seguintes valores:

Não fazer cache dos dados do arquivo inteiro

É usado o argumento da linha de comandos `cache=none`. Isto faz com que o `mount.cifs8` não use nenhum cache de dados.

Seguir o protocolo CIFS/SMB2 de forma restrita

É usado o argumento da linha de comandos `cache=strict`. Isto faz com que o `mount.cifs8` siga o protocolo CIFS/SMB2 de forma restrita.

Permitir semânticas de cache mais leves

É usado o argumento da linha de comando `cache=loose`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use algumas semânticas leves de cache.

Padrão: **Seguir o protocolo CIFS/SMB2 de forma restrita**

Modo de segurança

Modo de segurança. Para ser capaz de usar esta opção, é necessário o módulo do CIFS do kernel da versão 1.40 ou superior.

Os valores permitidos são:

Conectar como usuário nulo (sem nome)

É usado o argumento da linha de comandos `sec=none`. Isto faz com que o `mount.cifs8` tente se conectar como usuário nulo (sem nome).

Autenticação Kerberos 5

É usado o argumento da linha de comandos `sec=krb5`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a autenticação Kerberos versão 5.

Autenticação Kerberos 5 e assinatura de pacotes

É usado o argumento da linha de comandos `sec=krb5i`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a autenticação Kerberos versão 5 e force a assinatura de pacotes.

Protocolo NTLM

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlm`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a codificação de senhas por NTLM. Até a versão 3.8 do kernel Linux[®], essa é a configuração padrão.

Protocolo NTLM e assinatura de pacotes

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlmi`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a codificação de senhas por NTLM e force a assinatura de pacotes.

Protocolo NTLMv2

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlmv2`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a codificação de senhas por NTLMv2.

Protocolo NTLMv2 e assinatura de pacotes

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlmv2i`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a codificação de senhas por NTLMv2 e force a assinatura de pacotes.

Protocolo NTLMSSP

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlmssp`. Isto faz com que o `mount.cifs8` use a codificação de senhas por NTLMv2, encapsulada em uma mensagem Raw NTLMSSP. Desde a versão 3.8 do kernel Linux[®], essa é a configuração padrão.

Protocolo NTLMSSP e assinatura de pacotes

É usado o argumento da linha de comandos `sec=ntlmssp`. Isto faz com que o [mount.cifs8](#) use a codificação de senhas por NTLMv2, encapsulada em uma mensagem Raw NTLMSSP e force a assinatura de pacotes.

Padrão: **Protocolo NTLMSSP**

Opções adicionais

Define opções adicionais para usar com o [mount.cifs8](#). Se clicar no botão de edição, à direita do campo de texto, abre uma janela onde poderá indicar as opções a serem fornecidas em uma lista separadas por vírgulas. Depois de clicar em **OK** nessa janela, as opções serão comparadas com uma lista de opções permitidas e, nesse caso, todas as opções que não estiverem presentes serão removidas.

Por padrão: vazio

3.5.3 Programas utilitários

3.5.3.1 net

Sugestão de protocolo

Com estas opções, você poderá dar uma sugestão ao Smb4K sobre o protocolo que deverá ser usado com o comando `net8`. Uma vez que, para algumas ações, nem todos os protocolos estão disponíveis, a sua escolha poderá ser ignorada para certas tarefas.

Se só alguns servidores, e não todos, precisaram de ajustes, você deve considerar usar a janela de [Opções Personalizadas](#) para definir a sugestão de protocolo e deixar esta opção como está.

Estão disponíveis as seguintes opções:

Detecção automática

O protocolo será determinado automaticamente pelo comando `net8` em plena execução. Este é o comportamento padrão e, na maioria dos casos, você não terá que alterá-lo. Contudo, poderão ocorrer alguns problemas de conexão, uma vez que o programa `net8` poderá não negociar o protocolo correto. Em quase todos os casos, isso poderá ser corrigido, definindo para isso a sugestão de protocolo para o RPC.

RPC: Maioria dos sistemas operacionais recentes

O protocolo RPC é usado pelas variantes mais recentes do Windows® (2000/XP/2003) e pelo Samba.

RAP: Sistemas operacionais anteriores

O protocolo RAP é usado pelos sistemas operacionais Windows® mais antigos (95/98/Me). A sua desvantagem é que não suporta nomes de compartilhamentos grandes. Contudo, o Smb4K usa-o como alternativa de recurso.

ADS: Ambiente de Active Directory (LDAP/Kerberos)

O Smb4K irá tentar usar o protocolo ADS se isto for apropriado. Lembre-se que ainda nenhum comando foi implementado que use o protocolo ADS, assim esta opção não fará qualquer efeito por enquanto.

Por padrão: Detecção automática

3.5.3.2 nmblookup

Endereço de broadcast

As consultas efetuadas com o 'nmblookup' serão enviadas para o endereço de difusão indicado. Sem esta opção, o comportamento padrão é enviar as consultas para o endereço de difusão da interface de rede que foi detectada automaticamente ou que foi definida no parâmetro

```
interfaces = ...
```

do arquivo `smb.conf`.

Por padrão: as opções definidas no `smb.conf`

Tentar e associar à porta 137 de UDP para enviar e receber datagramas de UDP

A razão para esta opção é um erro no Windows 95, onde ele ignora a porta de origem do pacote do pedido e só responde à porta de UDP 137. Em circunstâncias normais, você não terá que assinalar esta opção. Se tiver problemas na pesquisa de rede e quiser ativar esta opção, leia antes a página de manual do [nmblookup1](#).

Por padrão: não selecionada

3.5.3.3 smbclient

Ordem de resolução dos nomes

Esta opção é usada para definir os serviços de nomes e a ordem pela qual são usados para resolver os nomes das máquinas e os endereços IP. Recebe uma lista, separada por espaços, de até quatro opções de resolução de nomes diferentes. Estas são: "lmhost", "host", "wins", "bcast". Veja a página de manual do [smbclient1](#) para obter mais informações.

Por padrão: as opções definidas no `smb.conf`

Tamanho do 'buffer'

Altera o tamanho do 'buffer' de transmissão/envio ao receber ou enviar um arquivo para um servidor remoto.

Por padrão: 65 520 'bytes'

3.5.3.4 smbtree

Enviar os pedidos por difusão

Consultar os nós de rede, enviando para isso os pedidos por difusão, em vez de questionar o navegador-mestre local.

Por padrão: não selecionada

3.6 Sincronização

Esta página de configuração contém opções que influenciam o comportamento do comando [rsync1](#), o qual é usado para sincronizar os compartilhamentos remotos com as cópias locais e vice-versa. Só estará disponível se o [rsync1](#) estiver instalado no seu sistema. Recomenda-se que leia a respectiva [página do manual](#) antes de usar a funcionalidade de sincronização pela primeira vez. Contudo, as opções seguras são as predefinidas. Não irá fazer qualquer dano, se começar desde já.

A página de configuração da "Sincronização"

3.6.1 Copiando

3.6.1.1 Destino padrão

Prefixo de sincronização

Esta é a pasta de base onde o Smb4K armazena os dados transferidos usando o [rsync1](#). Ela poderá ser alterada se usar o pedido de URL (Clique no botão com o ícone de pastas) ou indicando diretamente a localização nova no campo de texto. As variáveis de ambiente, como a \$HOME, são reconhecidas.

Para cada compartilhamento que você sincronizar, uma nova subpasta abaixo deste prefixo será gerada. Se você deseja sincronizar o conteúdo de um compartilhamento para uma pasta diferente, você pode defini-lo na [janela de sincronização](#).

Por padrão: \$HOME/smb4k_sync/

3.6.1.2 Geral

Modo de arquivo

Opção: `-a/--archive`, igual a `-rlptgoD` (sem o `-H`)

Ativa o modo de arquivo. Esta é uma forma rápida de dizer que quer uma operação recursiva e que deseja preservar quase tudo. Lembre-se que o `-a` não preserva as ligações reais, uma vez que pesquisar arquivos com ligações múltiplas é muito dispendioso. Você terá que definir o `-H` em separado.

Por padrão: selecionada

Recursivo nas subpastas

Opção: `-r/--recursive`

Recursivo nas subpastas.

Por padrão: selecionada

Atualizar os arquivos

Opção: `-u/--update`

Isto faz com que o [rsync1](#) ignore todos os arquivos que existam no destino e que têm uma data de modificação posterior à do arquivo de origem. (Se existir um arquivo de destino com data igual à da origem, será atualizado se os tamanhos forem diferentes.)

Por padrão: selecionada

Atualizar os arquivos no local

Opção: `--inplace`

Isto faz com que o [rsync1](#) não crie uma cópia nova do arquivo e a mova depois para o local correto. Em vez disso, o [rsync1](#) irá substituir o arquivo existente, o que significa que o algoritmo do 'rsync' não irá cumprir com a redução completa da quantidade de recursos de rede usados como poderia conseguir de outra forma. Uma exceção será se combinar a opção com o `--backup`, uma vez que o [rsync1](#) é inteligente o suficiente para usar a cópia de segurança como o arquivo de base para a transferência.

Para mais informações, você deverá ler a [página do manual](#).

Por padrão: não selecionada

Usar localizações relativas

Opção: `-R/--relative`

Usar localizações relativas. Isto significa que os nomes completos dos locais, indicados na linha de comando, serão enviados para o servidor, em vez de serem enviadas apenas as últimas partes dos nomes dos arquivos.

Por padrão: não selecionada

Não enviar as pastas implícitas

Opção: `--no-implicit-dirs`

Esta opção afeta o comportamento padrão da opção `--relative`. Quando for indicada, os atributos das pastas implícitas dos nomes originais não são incluídas na transferência. Isto significa que os elementos da localização correspondente no destino serão deixados como estão, caso existam, sendo criadas todas as pastas implícitas em falta com os atributos pre-definidos. Isto até permite que esses elementos implícitos tenham diferenças substanciais, como o fato de ser uma ligação simbólica para uma pasta num dos lados da transferência e ser uma pasta real no outro lado.

Para mais informações, você deverá ler a [página do manual](#).

Por padrão: não selecionada

Transferir as pastas sem entrar nelas

Opção: `-d/--dirs`

Indica ao lado do envio para incluir todas as pastas que forem encontradas. Ao contrário do `--recursive`, o conteúdo de uma pasta não é copiado a menos que o nome da pasta indicada seja `."` ou termine com uma barra final (por exemplo `."`, `"pasta/."`, `"pasta/"`, etc.). Sem esta opção ou a `--recursive`, o `rsync` irá ignorar todas as pastas que encontrar (e devolver uma mensagem para esse efeito). Se indicar tanto a `--dirs` como a `--recursive`, a `--recursive` irá tomar precedência.

Por padrão: não selecionada

Comprimir os dados durante a transferência

Opção: `-z/--compress`

Comprimir os dados durante a transferência.

Por padrão: não selecionada

3.6.1.3 Links

Preservar as ligações simbólicas

Opção: `-l/--links`

Copiar as ligações simbólicas como tal.

Por padrão: selecionada

Transformar as ligações simbólicas

Opção: `-L/--copy-links`

Quando forem encontradas ligações simbólicas, o item para o qual elas apontam será o item a copiar, em vez da ligação em si.

Por padrão: não selecionada

Só transformar as ligações simbólicas inseguras

Opção: `--copy-unsafe-links`

Só transforma as ligações simbólicas “inseguras”. Isto significa que, se for encontrada uma ligação simbólica que aponte para fora da árvore copiadas, o item referenciado será o item a transferir em vez da ligação simbólica em si.

Por padrão: não selecionada

Ignorar as ligações simbólicas inseguras

Opção: `--safe-links`

Isto diz ao `rsync1` para ignorar as ligações simbólicas que apontem para fora da árvore copiada. Todas as ligações simbólicas absolutas também serão ignoradas. Se usar esta opção em conjunto com o `--relative`, poderá obter resultados inesperados.

Por padrão: não selecionada

Preservar as ligações reais

Opção: `-H/--hard-links`

Isto diz ao `rsync1` para verificar os arquivos com ligações reais (não simbólicas) e ligar os arquivos correspondentes do lado da recepção. Sem esta opção, os arquivos ligados serão tratados na transferência como se fossem arquivos separados.

Lembre-se que o `rsync1` só poderá detectar as ligações reais se ambas as partes da ligação existirem na lista de arquivos a enviar.

Por padrão: não selecionada

Manter as ligações simbólicas para as pastas

Opção: `-K/--keep-dirlinks`

Tratar as ligações simbólicas para pastas no lado da recepção como se fossem reais. Isto só funciona se a ligação simbólica corresponder a uma pasta real do lado do servidor. Sem esta opção, a ligação simbólica na recepção será apagada e substituída por uma pasta real.

Por padrão: não selecionada

3.6.1.4 Permissões dos arquivos, etc.

Preservar as permissões

Opção: `-p/--perms`

Esta opção faz com que o lado da recepção defina as permissões de modo a serem iguais à da origem.

Por padrão: selecionada

Preservar o grupo

Opção: `-g/--group`

Esta opção faz com que o `rsync1` defina o grupo do arquivo de destino seja igual ao do arquivo de origem. Se o programa da recepção não estiver rodando como superusuário (ou com a opção `--no-super`), só os grupos a que o receptor pertence é que serão preservados.

Por padrão: selecionada

Preservar o dono

Opção: `-o/--owner`

Esta opção faz com que o `rsync1` mude o dono do arquivo de destino para ser o mesmo que o do arquivo de origem. Por padrão, a preservação é feita pelo nome, mas poderá recair sobre o número do ID em algumas circunstâncias (veja a opção `--numeric-ids` para ter uma

discussão completa). Esta opção não fará efeito se o `rsync1` de recepção não for executado como o super-usuário e o `--super` não for indicado.

Por padrão: selecionada

Preservar os arquivos especiais e de dispositivos

Opção: `-D/--devices --specials`

Esta opção faz com que o `rsync1` transfira os dispositivos em bloco e em caracteres, assim como os arquivos especiais, como os 'sockets' e FIFOs com nome. Só funciona parcialmente, caso o receptor não seja executado como superusuário e a opção `--super` não seja indicada.

Por padrão: selecionada

Preservar as horas

Opção: `-t/--times`

Isto indica ao `rsync1` para transferir as datas de modificação em conjunto com os arquivos e atualiza-as no sistema remoto.

Por padrão: selecionada

Omitir as pastas ao preservar as horas

Opção: `-O/--omit-dir-times`

Isto indica ao `rsync1` para omitir as pastas, quando estiver preservando as datas de modificação (veja o `--times`).

Por padrão: não selecionada

3.6.2 Remoção & Transferência de Arquivos

3.6.2.1 Remoção de arquivos

Remover os arquivos de origem sincronizados

Opção: `--remove-source-files`

Isto diz ao `rsync1` para remover do lado do envio os itens (sem ser pastas) que façam parte da transferência e que tenham sido duplicados com sucesso do lado da recepção.

Por padrão: não selecionada

Apagar os arquivos estranhos

Opção: `--delete`

Isto diz ao `rsync1` para apagar os arquivos extras no lado do receptor (os arquivos que não existem do lado do emissor), mas somente para as pastas que estão sendo sincronizadas. Você deverá ter pedido ao `rsync1` para enviar a pasta completa (por exemplo "pasta" ou "pasta/") sem ter usado quaisquer caracteres especiais para o conteúdo das pastas (por exemplo "pasta/*"), uma vez que o caractere especial é expandido pela linha de comando e o `rsync1` irá então obter um pedido para transferir os arquivos individuais, não a pasta-mãe dos arquivos. Os arquivos que estão excluídos da transferência também estão excluídos da remoção, a menos que use a opção `--delete-excluded` ou marque as regras como só correspondendo ao lado do envio.

Por padrão: não selecionada

Apagar os arquivos antes da transferência

Opção: `--delete-before`

Apagar os arquivos do lado da recepção antes de iniciar a transferência (`--delete-before`). Este é comportamento padrão, caso o `--delete` ou o `--delete-excluded` sejam indicados sem uma das opções `--delete-QUANDO`.

Por padrão: não selecionada

Apagar os arquivos após a transferência

Opção: `--delete-after`

Apagar os arquivos do lado da recepção, após a transferência ter terminado.

Por padrão: não selecionada

Apagar os arquivos durante a transferência

Opção: `--delete-during`

Pede para as remoções dos arquivos, do lado da recepção, serem feitas de forma incremental, à medida que decorre a transferência. Este é um método mais rápido que a escolha do algoritmo pré ou pós-transferência, mas só é suportado a partir da versão 2.6.4 do [rsync1](#).

Por padrão: não selecionada

Apagar também os arquivos excluídos

Opção: `--delete-excluded`

Além de apagar os arquivos no lado da recepção que não façam parte do envio, isto indica ao [rsync1](#) para apagar também todos os arquivos no lado da recepção que estejam excluídos (veja a opção `--exclude`).

Por padrão: não selecionada

Apagar mesmo que ocorram erros de E/S

Opção: `--ignore-errors`

Indica ao `--delete` para seguir em frente e apagar os arquivos, mesmo que ocorram erros de E/S.

Por padrão: não selecionada

Forçar a remoção de pastas não-vazias

Opção: `--force`

Esta opção indica ao [rsync1](#) para apagar uma pasta não-vazia, quando for substituída por algo que não é uma pasta. Isto só é relevante se as remoções não estiverem ativas (veja o `--delete`).

Por padrão: não selecionada

3.6.2.2 Restrições

Não apagar mais que esta quantidade de arquivos

Opção: `--max-delete=NÚMERO`

Isto diz ao [rsync1](#) para não apagar mais que NÚMERO arquivos ou pastas (o NÚMERO deverá ser diferente de zero). Isto é útil ao replicar estruturas muito grandes, de modo a evitar desastres.

Por padrão: não selecionado; NÚMERO: 0

3.6.2.3 Transferência de arquivo

Não transferir nenhum arquivo com menos de

Opção: `--min-size=NÚMERO`

Isto indica ao [rsync1](#) para evitar a transferência de qualquer arquivo menor que o tamanho indicado em TAMANHO, o que poderá contribuir para não transferir arquivos pequenos, como os arquivos de lixo.

Por padrão: não selecionado; NÚMERO: 0 kB

Não transferir nenhum arquivo com mais de

Opção: `--max-size=NÚMERO`

Isto indica ao `rsync1` para evitar a transferência de qualquer arquivo maior que o tamanho indicado em TAMANHO.

Por padrão: não selecionado; NÚMERO: 0 kB

Manter os arquivos parcialmente transferidos

Opção: `--partial`

Por padrão, o `rsync1` irá apagar todos os arquivos transferidos parcialmente se a transferência tiver sido interrompida. Em algumas circunstâncias, é preferível manter os arquivos transferidos parcialmente. Se usar a opção `--partial`, irá dizer ao `rsync1` para manter o arquivo parcial, o que fará com que uma transferência subsequente do resto do arquivo seja muito mais rápida.

Por padrão: não selecionada

Colocar os arquivos parcialmente transferidos em

Opção: `--partial-dir=PASTA`

Uma forma melhor de manter os arquivos parciais que a opção `--partial` é indicar uma pasta 'PASTA' que será usada para manter os dados parciais (em vez de escrever no arquivo de destino). Na próxima transferência, o `rsync1` irá usar o arquivo encontrado nesta pasta como dados a prosseguir na transferência, apagando-o depois de cumprir o seu objetivo. Antes de ativar esta opção, você deverá ler a [página do manual](#).

Por padrão: não selecionado; PASTA: `$HOME`

3.6.3 Filtragem

3.6.3.1 Geral

Auto-ignorar os arquivos da mesma forma que o CVS faz

Opção: `-C/--cvs-exclude`

Este é um atalho útil para excluir uma grande gama de arquivos que você normalmente não gostaria de transferir entre sistemas. Esta opção usa o mesmo algoritmo que o CVS usa para determinar se um arquivo deve ser ignorado ou não.

Por padrão: não selecionada

Excluir os arquivos correspondentes a este padrão

Opção: `--exclude=PADRÃO`

Esta opção é uma versão simplificada da opção `--filter` que, por padrão, corresponde a uma regra de exclusão e que não permite a sintaxe completa das regras de filtragem normais.

Por padrão: não selecionado; PADRÃO: vazio

Ler os padrões de exclusão de

Opção: `--exclude-from=ARQUIVO`

Esta opção está relacionada com a opção `--exclude`, com a diferença que define um ARQUIVO que contém os padrões de exclusão (um por cada linha). As linhas em branco no arquivo e as linhas que começam por ';' ou '#' são ignoradas. Você terá que escolher um arquivo existente para que esta opção funcione.

Por padrão: não selecionado; ARQUIVO: `$HOME/exclude.txt`

Não excluir os arquivos correspondentes a este padrão

Opção: `--include=PADRÃO`

Esta opção é uma versão simplificada da opção `--filter` que, por padrão, corresponde a uma regra de inclusão e que não permite a sintaxe completa das regras de filtragem normais.

Por padrão: não selecionado; PADRÃO: vazio

Ler os padrões de inclusão de

Opção: `--include-from=ARQUIVO`

Esta opção está relacionada com a opção `--include`, com a diferença que define um ARQUIVO que contém os padrões de inclusão (um por cada linha). As linhas em branco no arquivo e as linhas que começam por `';` ou `'#'` são ignoradas. Você terá que escolher um arquivo existente para que esta opção funcione.

Por padrão: não selecionado; ARQUIVO: `$HOME/include.txt`

3.6.3.2 Regras de filtragem

Regras de filtragem personalizadas

Opção: `-f/--filter=REGRA`

Você poderá definir aqui uma ou mais regras de filtragem. Cada regra terá que ser antecedida da opção `--filter=` ou `-f`, uma vez que o conteúdo do campo de texto será passado ao comando `rsync1 TAL-E-QUAL`.

Esta opção permite-lhe adicionar regras para excluir de forma seletiva certos arquivos da lista de arquivos a transferir. Isto é mais útil se for combinado com uma transferência recursiva.

Você poderá usar tantas opções `--filter` quantas desejar, de modo a compor a lista de arquivos a excluir.

Veja a seção de REGRAS DE FILTRAGEM da [página do manual](#) para obter informações mais detalhadas sobre esta opção.

Por padrão: vazio

Usar a regra de filtragem `--filter='dir-merge /rsync-filter'`

Opção: `-F`

Esta opção indica ao `rsync1` para procurar pelos arquivos `.rsync-filter`, que poderão existir em cada uma das pastas da hierarquia em estudo, usando as suas regras para filtrar os arquivos na transferência.

Veja a seção de REGRAS DE FILTRAGEM da [página do manual](#) para obter informações detalhadas sobre o funcionamento desta opção.

Por padrão: não selecionada

Usar a regra de filtragem `'--filter=exclude .rsync-filter'`

Opção: `-FF`

Esta opção filtra os arquivos `.rsync-filter` propriamente ditos da transferência.

Veja a seção de REGRAS DE FILTRAGEM da [página do manual](#) para obter informações detalhadas sobre o funcionamento desta opção.

Por padrão: não selecionada

3.6.4 Configurações avançadas

3.6.4.1 Geral

Lidar com os arquivos esparsos de forma eficiente

Opção: `-S/--sparse`

Lidar com os arquivos esparsos de forma eficiente, de modo que possam ocupar menos espaço no destino. Esta opção entra em conflito com a `--inplace`, porque não é possível sobrepor dados num estilo esparso.

NOTA

Não use esta opção quando o destino for um sistema de arquivos "tmpfs" do Solaris™. Ela não parece lidar bem com os posicionamentos em regiões nulas de forma correta, acabando por corromper os arquivos.

Por padrão: não selecionada

Copiar os arquivos por inteiro (sem o algoritmo do 'rsync')

Opção: `-W/--whole-file`

Com esta opção, o algoritmo incremental do `rsync` não é usado, sendo feita a transferência de todo o arquivo tal-e-qual. A transferência poderá ser mais rápida se esta opção for usada quando a largura de banda entre a origem e o destino for maior que a largura de banda para o disco (especialmente quando o "disco" é de fato um sistema de arquivos na rede). Este é o comportamento padrão quando tanto a origem como o destino são indicados como pastas locais.

Por padrão: não selecionada

Não ultrapassar os limites do sistema de arquivos

Opção: `-x/--one-file-system`

Isto diz ao `rsync` para evitar passar os limites de um sistema de arquivos ao ser recursivo. Isto não limita a capacidade do usuário para definir os itens a copiar a partir de vários sistemas de arquivos, simplesmente a recursividade do `rsync` pela hierarquia de cada pasta que o usuário indicou, assim como a recursividade respectiva do lado do receptor, durante a remoção. Tenha também em mente que o `rsync` trata uma ligação "associada" ao mesmo dispositivo como sendo o mesmo sistema de arquivos.

Por padrão: não selecionada

Atualizar apenas os arquivos que já existam

Opção: `--existing/--ignore-non-existing`

Isto diz ao `rsync` para ignorar a criação dos arquivos (e pastas) que não existam ainda no destino. Se esta opção for combinada com a `--ignore-existing`, não serão atualizados quaisquer arquivos (o que poderá ser útil se tudo o que quer fazer é apagar os arquivos extra).

Por padrão: não selecionada

Ignorar os arquivos que já existam

Opção: `--ignore-existing`

Isto indica ao `rsync` para ignorar a atualização dos arquivos que já existam no destino. Veja também o `--ignore-non-existing`.

Por padrão: não selecionada

Atrasar as atualizações para o fim da transferência

Opção: `--delay-updates`

Esta opção coloca o arquivo temporário de cada um dos arquivos atualizados para uma pasta temporária, esperando até ao fim da transferência, na qual todos os arquivos irão mudar de nome e serão copiados para os seus locais corretos numa sucessão rápida.

É altamente recomendado que você leia a [página do manual](#) antes de usar esta opção.

Por padrão: não selecionada

3.6.4.2 Cópia de segurança

Criar cópias de segurança

Opção: `-b/--backups`

Com esta opção, os arquivos de destino previamente existentes irão mudar de nome, à medida que cada arquivo é transferido ou removido. Você poderá controlar para onde vai o arquivo da cópia de segurança e qual (se for definido) o sufixo que é adicionado com as opções `--backup-dir` e `--suffix`.

Lembre-se que, se não indicar o `--backup-dir`, (1) a opção `--omit-dir-times` será implícita e (2) se o `--delete` estiver ativado também (sem o `--delete-excluded`), o `rsync` irá adicionar uma regra de filtragem de “proteção” para o sufixo das cópias de segurança ao fim de todas as suas exclusões existentes (por exemplo `-f ‘P *~’`). Isto irá evitar que os arquivos salvaguardados anteriormente sejam removidos. Lembre-se que, se estiver definindo as suas próprias regras de filtragem, poderá ter que inserir manualmente a sua própria regra de exclusão/proteção a um nível superior na lista, de modo que tenha uma maior prioridade para ser efetivo (por exemplo, se as suas regras definirem uma inclusão/exclusão inicial de `*`, a regra adicionada automaticamente nunca seria atingida).

Por padrão: não selecionada

Sufixo da cópia de segurança

Opção: `--suffix=SUFFIXO`

Esta opção permite-lhe substituir o sufixo da cópia de segurança padrão que é usado com a opção `--backup`. O sufixo padrão é o `~`, caso não seja indicada nenhuma opção `--backup-dir`, caso contrário será um texto em branco.

Esta opção só fica disponível se tiver assinalado a opção **Criar cópias de segurança**.

Por padrão: não selecionado; SUFFIXO: `~`

Pasta de cópias de segurança

Opção: `--backup-dir=PASTA`

Em conjunto com a opção `--backup`, isto diz ao `rsync` para guardar todas as cópias de segurança na pasta indicada. Isto é muito útil para as cópias de segurança incrementais. Você poderá indicar adicionalmente um sufixo de salvaguarda com a opção `--suffix` (caso contrário, os arquivos salvaguardados na pasta indicada irão manter os seus nomes de arquivos originais).

Esta opção só fica disponível se tiver assinalado a opção **Criar cópias de segurança**.

Por padrão: não selecionado; PASTA: `$HOME`

3.6.4.3 Somas de verificação

Forçar um tamanho de bloco de validação fixo

Opção: `-B/--block-size=TAMANHO`

Isto obriga a que o tamanho do bloco usado no algoritmo do 'rsync' tenha um valor fixo. Normalmente é selecionado com base no tamanho de cada arquivo em atualização. Veja o [relatório técnico](#) para obter mais detalhes.

Por padrão: não selecionado; TAMANHO: 0

Definir o valor inicial de validação do bloco/arquivo

Opção: `--checksum-seed=NÚMERO`

Define o valor inicial do código MD4 como sendo o número inteiro NÚMERO. Este valor inicial de 4 'bytes' está incluído em cada bloco e no cálculo do código MD4 do arquivo. Por padrão, o valor inicial é gerado pelo servidor e corresponde por padrão ao valor do 'time()' atual. Esta opção é usada para definir um código inicial de validação específico, o que é útil para as aplicações que queiram efetuar validações de arquivos e de blocos repetidos, ou no caso de o usuário desejar um código inicial mais aleatório. Lembre-se que a configuração do NÚMERO como sendo 0 fará com que o 'rsync' use o valor do time() por padrão como valor inicial.

Por padrão: não selecionado; NÚMERO: 0

Ignorar os arquivos com base no código de validação

Opção: `-c/--checksum`

Isto faz com que o emissor valide cada arquivo normal com um código de validação MD4 de 128 'bits'. Ele faz isso durante a análise inicial do sistema de arquivos, à medida que constrói a lista com todos os arquivos disponíveis. O receptor então valida a sua versão de cada arquivo (se existe e se tem o mesmo tamanho que o seu emissor respectivo), de modo a decidir quais os arquivos que necessitam de ser atualizados: os arquivos com um tamanho alterado ou um código de validação alterado são selecionados para serem transferidos. Uma vez que a validação do arquivo inteiro, para todos os arquivos em ambos os lados da ligação, ocorre além das verificações automáticas que ocorrem durante a transferência de um arquivo, esta opção poderá ser bastante lenta.

Por padrão: não selecionada

3.7 Opções Personalizadas

Todos os servidores e compartilhamentos para os quais definiu opções personalizadas são listados aqui.

A página de configuração "Opções personalizadas"

As opções definidas para um item de rede poderão ser editadas com clique duplo sobre um item da lista ou se escolher a opção **Editar** do menu de contexto (ao clicar com o botão direito sobre o item selecionado). As opções personalizadas poderão então ser carregadas e depois editadas. Para remover um item, clique com o botão direito sobre ele e escolha a opção **Remover** do menu de contexto. Todos os itens de rede poderão ser removidos de uma vez se escolher a opção **Limpar lista**. As alterações poderão ser restauradas se escolher a opção **Desfazer** do menu de contexto.

As opções personalizadas estão acessíveis através dos widgets de edição à direita. Na seção **General**, são apresentados o endereço UNC do item de rede e seu endereço IP editável. Em caso de compartilhamento, você poderá definir se ele deve ser remontado. Abaixo, as opções personalizadas são organizadas em duas abas:

3.7.1 Samba

Aqui você pode editar as diversas definições de Samba. As opções disponíveis dependem do sistema operacional que você estiver usando. Para mais informações, leia a descrição da página de configuração do [Samba](#).

3.7.2 Ativação por LAN (Wake-On-LAN)

Aqui você pode editar as opções previamente definidos através da caixa de diálogo [Opções personalizadas](#).

3.8 Perfis

Nesta página você pode ativar o uso dos perfis e gerenciá-los.

Aba de configuração "Perfis"

3.8.1 Configurações

Usar perfis

Faz o Smb4K usar perfis, permitindo-lhe definir diferentes favoritos e opções personalizadas para cada perfil. Isto é especialmente útil se estiver usando um notebook em diferentes vizinhanças de rede, p.ex., em casa e no trabalho. Ao ativar essa opção pela primeira vez, o primeiro elemento da [lista de perfis](#) será o ativo.

Por padrão: não selecionada

Usar o assistente de migração de perfis

Use o assistente de migração de perfis quando forem removidos ou quando ativar ou desativar o uso de perfis. O assistente permite-lhe migrar todas as configurações que foram salvas em um determinado perfil para um diferente.

Por padrão: não selecionada

3.8.2 Perfis

Aqui você pode gerenciar seus perfis. Por padrão, existem dois predefinidos (**Casa** e **Trabalho**), mas você poderá adicionar os seus próprios. Quando ativar o uso de perfis pela primeira vez, o primeiro elemento da lista será o perfil ativo.

Quando renomear um perfil, as definições serão migradas automaticamente (sem apresentar o assistente de migração). Se tiver ativado o uso do assistente de migração, ele será apresentado quando remover um perfil, dando-lhe a oportunidade de migrar as definições armazenadas para outro perfil. Se o uso do assistente de migração estiver desativado, o perfil e todas as suas definições serão removidos.

Capítulo 4

Referência de comandos

4.1 Itens dos menus

4.1.1 Menu Arquivo

Arquivo → Perfis

Seleciona o perfil a ser usado. Este item do menu está desativado, caso o usuário não tenha ativado o uso de perfis.

Arquivo → Sair (Ctrl+Q)

Sair do Smb4K.

4.1.2 Menu Rede

Rede → Pesquisar na Rede | Grupo de Trabalho | Computador (F5)

Pesquisar na vizinhança da rede pelos grupos de trabalho e domínios ou máquinas disponíveis.

Rede → Interromper (Ctrl+A)

Interromper a pesquisa pelos grupos de trabalho/domínios, servidores ou compartilhamentos novos.

Rede → Abrir janela de montagem (Ctrl+O)

Abre a janela para montar “manualmente” um compartilhamento remoto.

Rede → Autenticação (Ctrl+T)

Abre a janela de autenticação, na qual poderá inserir a informação das suas credenciais.

Rede → Opções Personalizadas (Ctrl+C)

Abre uma janela onde poderá definir as opções personalizadas para um determinado servidor ou compartilhamento.

Rede → Antever (Ctrl+V)

Abre a janela de antevisão, a qual dá uma ideia prévia do conteúdo do compartilhamento selecionado.

Rede → Imprimir o Arquivo (Ctrl+P)

Abre a janela de impressão.

Rede → Montar (Ctrl+M)

Montar o compartilhamento remoto selecionado.

4.1.3 Menu Pesquisar

Pesquisar → Pesquisar (Ctrl+S)

Pesquisa na rede pelo texto de pesquisa inserido.

Pesquisar → Cancelar (Ctrl+A)

Interrompe a pesquisa na rede.

Pesquisar → Limpar

Limpa o elemento de pesquisa na rede, isto é a caixa combinada, o histórico e a visão em lista.

Pesquisar → Montar (Ctrl+D)

Monta o compartilhamento selecionado.

4.1.4 O Menu Compartilhamentos

Compartilhamentos → Desmontar (Ctrl+U)

Desmonta o compartilhamento selecionado.

Compartilhamentos → Desmontar Tudo (Ctrl+N)

Desmonta todos os compartilhamentos montados de uma vez. Na configuração padrão, isto está restrito apenas aos compartilhamentos do usuário, mas isso pode ser alterado na [janela de configuração](#). Para mais informações, leia a seção sobre [Desmontar os Compartilhamentos](#).

Compartilhamentos → Sincronizar (Ctrl+Y)

Iniciar uma sincronização.

Compartilhamentos → Abrir com o Konsole (Ctrl+L)

Abre a pasta de base do compartilhamento selecionado no Konsole.

Compartilhamentos → Abrir com o Gerenciador de Arquivos (Ctrl+I)

Abre o conteúdo do compartilhamento selecionada no gerenciador de arquivos padrão (por exemplo, o Dolphin).

4.1.5 Menu Favoritos

Favoritos → Editar favoritos

Abre o editor de favoritos.

Favoritos → Adicionar aos Favoritos (Ctrl+B)

Adicionar o compartilhamento selecionado aos favoritos.

4.1.6 Menu Configurações

Configurações → Barras de ferramentas visíveis

Neste submenu, você poderá ativar ou desativar as barras de ferramentas.

Configurações → Exibir barra de estado

Mostra ou oculta a barra de estado.

Configurações → Áreas Acopláveis

Oculta ou mostra as áreas acopláveis na janela principal.

Configurações → Área das Compartilhamentos

Selecionar a área de ícones ou de listagem dos compartilhamentos.

Configurações → Configurar o Smb4K...

Abre a janela de configuração.

4.1.7 Menu Ajuda

O Smb4K tem itens do menu **Ajuda** comuns do KDE. Para obter mais informações, leia a seção do [Menu Ajuda](#) nos Fundamentos do KDE.

Capítulo 5

Reportando erros

Antes de enviar um relatório de erros, leia por favor leia nosso [wiki](#). Muitos dos problemas mais comuns já foram cobertos nela. Do mesmo modo, tente a [última versão](#) do Smb4K. Talvez o seu problema já tenha sido corrigido.

Siga estas direções no seu relatório de erros:

- Descreva *em detalhes* o que fez para atingir o problema que está relatando.
- Indique a versão do Smb4K e do KDE.
- Indique o seu sistema operacional (Linux®, FreeBSD, etc.) e a distribuição que está rodando no seu computador.
- Indique a mensagem de erro completa, caso tenha aparecido uma janela de erro.
- Se identificar alguma falha, anexe um backtrace completo. Para isso, recomendamos que compile o Smb4K com os símbolos de depuração. O procedimento é semelhante ao descrito no apêndice [Configuração, compilação e instalação](#).
- Adicione alguns dados adicionais, por exemplo, envie uma captura de tela se estiver relatando um problema relacionado com a GUI.

O método recomendado de enviar um relatório de erros é ir ao nosso [sistema de registro de erros](#) e preencher o relatório. Porém, você também pode usar a janela que abre quando você clica na opção do menu **Ajuda** → **Relatar falha...**

Capítulo 6

Créditos e licença

Direitos autorais (c) 2003 - 2015, Alexander Reinholdt alexander.reinholdt@kdeemail.net

Tradução de Marcus Gama marcus.gama@gmail.com e André Marcelo Alvarenga alvarenga@kde.org

Esta documentação é licenciada sob os termos da [Licença de Documentação Livre GNU](#).

Este programa é licenciado sob os termos da [Licença Pública Geral GNU](#).

6.1 Programadores

- Alexander Reinholdt alexander.reinholdt@kdeemail.net

6.2 Traduções

As traduções são contribuições dos tradutores do KDE.

6.3 Muitos Agradecimentos

A equipe do Smb4K gostaria de agradecer a todas as pessoas que contribuíram com as suas modificações. Do mesmo modo, um grande “Obrigado!” para Rashid N. Achilov shelton@sentry.granch.ru, que nos convenceu a criar uma versão do Smb4K para o FreeBSD e nos ajudou a atingir esse objetivo.

Apêndice A

Apêndice

A.1 Como obter o Smb4K

A última versão estável está disponível em <http://sourceforge.net/projects/smb4k/files/>.

A.2 Requisitos

O Smb4K tem suporte oficial para Linux[®], FreeBSD e NetBSD. Outros sistemas operacionais poderão funcionar bem, mas não foram testados.

Para compilar o Smb4K você precisa:

- [CMake](#) (≥ 2.8)
- [GNU Compiler Collection](#) (g++ ≥ 4.0) ou [clang/LLVM](#) (≥ 3.0)

O Smb4K depende das seguintes bibliotecas:

- [kdelibs](#) e [kde-runtime](#) ($\geq 4.8.0$ ou $\geq 4.10.0$ para o plasmoide)
- [Qt](#) ($\geq 4.8.0$, mas $< 5.x$)
- uma implementação da biblioteca C

Para uma operação adequada, você também precisa do:

- [Samba](#) (3.x ou 4.x, recomendamos o 4.1)
- [GNU grep](#)
- [GNU awk](#) ([gawk](#)) ou similar
- [GNU sed](#)
- [GNU findutils](#) ([xargs](#))
- Suporte para o sistema de arquivos /proc compilado no seu kernel (Linux[®])

Para ativar todas as funcionalidades, você também deve instalar estes programas:

- [rsync](#)

O Smb4K usa cerca de 20 MB de memória para ser executado, mas isto poderá variar, dependendo da sua plataforma e configuração.

Você poderá encontrar a lista de alterações no arquivo `ChangeLog`.

A.3 Configuração, compilação e instalação

Esta seção descreve a configuração, compilação e instalação do Smb4K. Certifique-se de que leu a página de [Requisitos](#) antes de começar.

Baixe a versão do Smb4K que estiver interessado e extraia o código-fonte em tarball:

```
$ tar xvfJ smb4k-x.y.z.tar.xz
```

Substitua o x.y.z pelo número de versão. Mude para a pasta do código-fonte e crie uma pasta chamada build:

```
$ cd smb4k-x.y.z
$ mkdir build
```

Mude para a pasta build e configure o código-fonte:

```
$ cd build
$ cmake -DCMAKE_INSTALL_PREFIX=`kde4-config --prefix` -DCMAKE_BUILD_TYPE= Release ..
```

Se quiser compilar o Smb4K com símbolos de depuração, substitua o 'Release' por 'Debug'. Existem também alguns argumentos específicos do Smb4K que podem lhe interessar:

Argumento	Desde	Descrição
-DINSTALL_HEADER_FILES=yes no	1.0.0	Instala os arquivos de cabeçalho básicos. Isto está desativado por padrão.
-DINSTALL_PLASMOID=yes no	1.1.0	Instala o plasmóide. É necessário o KDE SC 4.10 ou posterior. Isto está ativo por padrão, caso a versão correta do KDE for detectada.

Depois da configuração, compile e instale o Smb4K:

```
$ make && sudo make install
```

Se quiser que o Smb4K possa ser removido com seu gerenciador de pacotes mais tarde, use o `checkinstall` em vez do `make install`. O pacote deve estar presente no repositório da sua distribuição. Execute:

```
$ make && sudo checkinstall
```


Manual do Smb4K

NOTA

Se detectar alguma falha ou algo parecido e quiser depurar você mesmo o código-fonte do Smb4K, ou, então, criar um relatório de erro com um backtrace, compile-o com os símbolos de depuração. O procedimento é semelhante ao descrito acima, exceto pelo fato de que o comando cmake ficará assim:

```
$ cmake -DCMAKE_INSTALL_PREFIX='kde4-config --prefix' - <↔  
    DCMERGE_BUILD_TYPE=debugfull ..
```

Compile e instale o programa como indicado acima. Se descobriu a causa do erro, deixe-nos [saber disso](#).